

Impresso  
Especial

3600163231/2004-DR/PR  
SOMMO EDITORA LTDA

---CORREIOS---

DEVOLUÇÃO  
GARANTIDA  
---CORREIOS---

# INSIEME

Nº 98 • FEVEREIRO - FEBBRAIO 2007

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA • Assinaturas on-line: [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)



**BENTO GONÇALVES-RS**

## LA NOSTRA STORIA SCRITTA CON IL VINO

**A NOSSA HISTÓRIA ESCRITA EM VINHO**

**CIDADANIA**  
CAUSAS E EXPLICAÇÕES PARA A FILA  
DIANTE DO CONSULADO  
DE CURITIBA





O **Ceclisc** convida e comunica aos amigos e leitores da bela "Revista Insieme" e a todos os admiradores da língua e cultura italianas que estamos com as matrículas abertas para os interessados em fazer bons cursos de Italiano. Procurem-nos através de nossos endereços e **façam suas matrículas para o ano acadêmico 2007**. Bem Vindos e sucesso!

Apresentamos aos nossos amigos e leitores "flash" de algumas atividades desenvolvidas no final do ano de 2006 em comunidades conveniadas com o **Ceclisc**. Nesta edição focamos as cidades catarinenses de Água Doce e Xanxerê onde, através de convênios com Prefeitura e Associação Italiana, respectivamente, o **Ceclisc** se faz presente com o ensino da Língua Italiana. Uma das prioridades da atual administração municipal de Água Doce é o cultivo e a preservação dos costumes, da cultura e da língua de seus colonizadores, os imigrantes italianos. Assim vemos : **Foto nº 1** : Componentes da mesa para a cerimônia da entrega dos Certificados de Conclusão do Curso de Italiano, 320 horas de aula e Cultura, jovens/adultos. Da Direita: a Profª de Italiano Eleanora Beal; a Secretária de Cultura; a Vice-Prefeita; o Secretário Municipal de Educação; a Presidente do **Ceclisc** e o representante da Câmara de Vereadores. **Foto nº 2**: O grupo de formandos, jovens/adultos, alegres e felizes pela vitória conquistada. **Foto nº 3**: Os alunos da 4ª série do Escola Municipal Frei Silvano, a menina dos olhos do Secretário da Educação, Marino, e da direção da Escola, posam alegremente com os alunos que exibem, com orgulho, seus Certificados de Conclusão do Curso Elementar de Italiano.

A Associação Vêneta de Xanxerê, conveniada com o **Ceclisc**, organizou, para homenagear a primei-



ra turma de formandos do Curso de Italiano (adultos e crianças), uma festa como manda o figurino, "de glórias e pompas". Foi uma noite de grande confraternização e cultura, com mensagens, cantos e jantar. **Fotos nº 4 e 5**: Formandos crianças e adultos participando do "Coral Vêneta" – Italiano, cujo regente é o formando Arlindo Trevisol.



## Eficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se diplomar em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir.

Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-3433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

## Nossos endereços

**CECLISC - CENTRO DE CULTURA E LÍNGUA ITALIANA SUL CATARINENSE**

Rua João Pessoa, 207 - 1º Andar  
CEP 88801-530 - CRICIÚMA-SC-Brasil  
Tel./Fax.: (048) 3433 9174

E-mail: [ceclisc@brturbo.com.br](mailto:ceclisc@brturbo.com.br) / [ceclisc@ibest.com.br](mailto:ceclisc@ibest.com.br)



**INSIEME** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

**PROPRIEDADE**

SOMMO EDITORA LTDA  
CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573  
CEP 82900-090 - Curitiba - PR  
Fone/Fax (041) 3366-1469  
www.insieme.com.br

**E-mail:** insieme@insieme.com.br

**ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA**

Caixa Postal: 4717  
CEP: 82800-980 - CURITIBA - PR

**EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL**

JORNALISTA DESIDERIO PERON  
Reg. 552/04/76v-PR

**E-mail:** deperon@insieme.com.br

**TRADUÇÃO P/ ITALIANO E REVISÃO**

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

**VERSÃO P/ PORTUGUÊS:** DePeron

**CIRCULAÇÃO**

Exclusivamente através de assinaturas

Organo Ufficiale dell'Associazione  
Stampa Italiana in Brasile - ASIB  
R Silva 185 - Bela Vista  
CEP 01331-010 - São Paulo - SP

**COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE**

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação SC - Raul Sartori - sartori@insieme.com.br •  
SP - Veneslao Soligo - Fone (011) 3287-4725 E-mail:  
vsoligo@uol.com.br • Correspondentes - Rio Grande  
do Sul: Rovilio Costa Fone 51-3336-1166; e-mail  
freirovilio@esteditora.com.br

Os artigos assinados representam exclusivamente o  
pensamento de seus autores.

**FOTOLITOS E IMPRESSÃO**

OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda  
Rua Ceará 41 - Fone 041 3332-0894  
CEP: 80220-260 - Curitiba - PR

**NOTICIÁRIO ITALIANO**

ANSA/Aise/NewsItaliaPress/AdnKronos/  
Novecolonne/AGI  
e fontes independentes

# É uma vergonha!

**O** que está acontecendo diante do Consulado Geral de Curitiba é uma vergonha. Não bastasse a fila eletrônica com mais de 21 mil processos que sumiu da Internet e ninguém informa onde ela está e em que situação se encontram os pedidos, agora a fila é física, com colchões e cobertores diante das portas do Edifício Itália. Por mais esforçados que sejam o cônsul geral e os poucos funcionários disponíveis para atendimento do público, o sistema coloca as pessoas na humilhante situação de pedintes, obrigados a permanecer na espera por longas madrugadas, sem ao menos serviços básicos de higiene. Criar dificuldades sempre ajudou o serviço da venda de facilidades. A matéria que publicamos a partir da página 6 é uma contundente denúncia que precisa ser considerada pelas autoridades italianas, instadas a uma urgente tomada de posição bem além dos discursos de sempre. Boa leitura! ☒

# È una vergogna!

**Q**uelo che sta succedendo presso il consolato generale di Curitiba è una vergogna. Se non bastasse la fila elettronica con più di 21.000 pratiche che è scomparsa da internet e nessuno dà notizie di dove essa sia finita e a quale punto si trovino le domande stesse, adesso la fila è anche fisica, con materassi e coperte davanti alle porte dell'edificio Italia. A prescindere dall'impegno del console e dei pochi funzionari disponibili al ricevimento del pubblico, il sistema mette le persone nell'umiliante situazione di questuanti, costretti a rimanere in attesa durante lunghe nottate senza nemmeno i più basilari servizi di igiene. Creare difficoltà ha sempre aiutato il commercio del diritto. Gli articoli che pubblichiamo, cominciando da pagina 6, sono una clamorosa denuncia che deve essere presa in considerazione dalle autorità italiane, che richiede un'urgente presa di posizione che vada ben oltre i soliti discorsi. Buona lettura! ☒

## Nossa capa

*A filoxera - praga que destruiu os parreirais da Europa e do mundo - está entre as causas que detonaram a grande diáspora italiana no final do século 19: momento dramático na mega-encenação da história do vinho em Bento Gonçalves-RS, durante a Fenavinho. (foto DePeron)*



## La nostra copertina

*La fillossera - la piaga che distrusse i vigneti dell'Europa e del mondo, è tra le cause che fecero esplodere la grande diaspora italiana di fine secolo XIX. Drammatico momento nella mega messinscena della storia del vino a Bento Gonçalves durante la Fenavinho (Foto DePeron)*

## ASSINATURAS UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**  
• pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-980 - Curitiba-PR ou e-mail insieme@insieme.com.br.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 50,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a US\$ 25,00

■ **Nºs. ATRASADOS** - R\$ 6,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 13h30min às 17h30min.

## PATRONATO ITAL UIL

**A MAIOR REDE DE SERVIÇOS NO BRASIL A FAVOR DOS ITALIANOS E DESCENDENTES**

✓ **Previdência Social**

✓ **Cidadania Italiana**

✓ **Defesa dos Direitos**

**SERVIÇOS GRATUITOS**

**NOSSOS ESCRITÓRIOS**

• São Paulo (11)3081-0133/3081-1253 • São Caetano do Sul (11)4224-5176 • Curitiba (41)3232-0344 • Florianópolis (48)223-8624  
• Porto Alegre (51)3232-5270 • Salvador (71)3328-4388 • Rio de Janeiro (21)2215-4484 • Belo Horizonte (31)3024-2080

www.uil.org.br

uil@uil.org.br





"...E alla Merica noi siamo arrivati  
no abbiam' trovato nè paglia nè fieno  
abbiam dormito sul nudo terreno  
come le bestie che vanno a riposar"  
di "Merica, Merica"

**Mentre il Consolato  
Generale di Curitiba non  
accettia nuove domande  
di cittadinanza, le persone  
devono stare fino a sei  
giorni in fila (giorno e  
notte) per ottenere un  
semplice timbro su alcuni  
documenti.**

**ENTRATA DELL'EDIFICIO ITALIA - 29.01.2007 - ORE 22.53**

# UMILI





ESCADARIA DO EDIFÍCIO ITÁLIA - 29.01.2007 - 22H53MIN  
- **HUMILHANTE!** Enquanto o consulado geral de Curitiba continua fechado a novos pedidos de cidadania, as pessoas ficam até seis dias na fila (noite e dia) para obter simples carimbos sobre alguns documentos.

# ANTE !





Foto DePaton

**S**i parla di elevate somme nel “mercato della cittadinanza” praticate in alcuni comuni italiani da intermediari ben organizzati: 1.000 Euro di acconto al momento della consegna dei documenti; 5.000 Euro al termine della pratica; tra i 330 e gli 800 Euro al mese di affitto per garantire la residenza ad un processo che può anche durare tre, sei o più mesi, includendo gli eventuali extra per gli interpreti (non tutte le “vittime” capiscono o parlano l’italiano) valutati sulla base di 100 Euro per servizio. Poi c’è il costo dell’alimentazione, dei biglietti aerei, dell’inoltro dei documenti qui in Brasile, insomma tutto ciò può facilmente arrivare a 25.000/30.000 Reais. In questo mercato – assicurano certe fonti – ci sono altri indizi dell’intrigante efficienza di una macchina complessa e ben oliata. Come, per esempio, l’essere nell’indirizzo indicato come residenza nell’esatto orario e giorno in cui i vigili, ossia il corpo di polizia che è responsabile del controllo obbligatorio (ci sono richiedenti che abitano a Roma e risultano residenti a Venezia, Verona o altre città), fatto che in verità denoterebbe una anche innegabile col-

lusione delle autorità italiane nel processo... questo e ben altro.

Prove? Nessuno è disposto ad esporsi. Quindi le notizie sopra riportate devono essere considerate come affermazioni “in off” (potremmo dire sotto voce) che coinvolgono anche, e non raramente, nomi conosciuti in seno alla comunità italo brasiliana. Le informazioni indicano di rendite favolose di intermediari che sfruttano commercialmente il “business della cittadinanza”. Ovvio: abbiamo preso l’esempio di 35 interessati all’indirizzo fittizio in un appartamento pluriabitato di una qualsiasi località italiana ai prezzi indicati. Insomma parliamo di minimo 25.000 Euro al mese. Come si suol dire “se non è vero, è ben trovato”.

Vere o no che siano le somme, le bustarelle, i personaggi e le procedure, non si può negare, comunque, che da alcuni anni il movimento delle persone e dei documenti che attraversano l’oceano Atlantico alla ricerca della cittadinanza italiana “iure sanguinis” è cresciuta. Ed anche che l’origine di tutto ciò è direttamente collegata al fatto che sono sempre più grandi le difficoltà ad ottenerla nel luogo di origine

– qui o in Cina – il riconoscimento di un diritto che la legge garantisce a tutti i discendenti di immigranti italiani. Così, più grande è la difficoltà maggiore è il business del mercato delle facilitazioni. O meglio, delle possibilità.

Accade, quindi, che una pratica di riconoscimento di cittadinanza italiana che potrebbe essere ottenuta quasi gratis e realizzata in una forma piacevole sta oggi costando molto denaro e sacrifici. Ed arricchendo intermediari qui e nella Penisola, oltre che a costituire una fonte straordinaria di reddito per gli stessi consolati, i quali, eternamente reclamando la mancanza di struttura e risorse, hanno finito per trasformarsi in semplici autenticatori di documenti, o meglio, di timbri. Servizio per il quale si fanno ben pagare. Timbrare una “non rinuncia” (l’espressione è ben conosciuta nell’ambiente) ad esempio, costa più di 80 Reais. Esatto, solo per un timbro! E se l’interessato avesse bisogno di una procedura urgente, l’ottanta dev’essere moltiplicato per tre... soltanto, o quasi soltanto, in Brasile. Più specificatamente, nel nostro caso, nel Consolato Generale di Curitiba, dove pochi ed ap-

• Nella piccola sala di attesa del Consolato di Curitiba le persone stanno in piedi, ammassate e con poca aria per respirare. Allo sportello, solo una persona a riceverle.

• Na exígua sala de atendimento do Consulado de Curitiba, as pessoas permanecem de pé, apinhadas, e com pouco ar para respirar. No guichê, apenas uma pessoa dá atendimento.

**CONSULADO DE CURITIBA - 29.01.2007 - 22H53MIN - HUMILHANTE ! ATÉ SEIS DIAS NA FILA ( NOITE E DIA ) PARA OBTER SIMPLES CARIMBOS SOBRE ALGUNS DOCUMENTOS. CARIMBOS BEM PAGOS. Fala-se em altos valores no “mercado da cidadania” praticado a partir de algum município italiano por despachantes bem estruturados: sinal de 1.000 euros no ato da entrega dos documentos; 5.000 mil euros na conclusão do processo; entre 300 e 800 euros por mês de aluguel para garantir o endereço num processo que pode durar três, seis ou mais meses, incluindo extras eventuais para intérpretes (nem todas as “vítimas” entendem ou falam o italiano), cotados à base de 100 euros por solicitação. Depois tem o custo da**

alimentação, das passagens aéreas, do encaminhamento da papelada aqui no Brasil... tudo pode chegar facilmente a 25/30 mil reais. Nesse mercado - asseguram algumas fontes - há outros indícios de intrigante eficiência numa máquina complexa e bem azeitada. Como, por exemplo, estar no endereço indicado nos exatos dia e horário em que a "questura", isto é, a polícia italiana resolve fazer a vistoria obrigatória (há requerentes residem em Roma, Veneza ou outra cidade e alugam endereços a em outras localidades, como Verona, por exemplo), fato que, a bem da verdade, denotaria inegável conluio também de autoridades italianas no processo... isso e muito mais.

Provas? Ninguém está disposto a se expor à luz do dia. Portanto, tenha-se o texto até aqui escrito apenas como reprodução de referências em "off" que envolvem, também e não raramente, nomes conhecidos no seio da comunidade ítalo-brasileira. Tais referências aludem ainda a rendas fantásticas de atravessadores que exploram comercialmente o "negócio da cidadania"... claro: tomemos o exemplo de 35 interessados com endereço rotativo numa república em qualquer cidadezinha italiana aos preços indicados, vai lá... no mínimo 250 mil euros mensais. Como se diz, "se non è vero, è ben trovato".

Verdadeiras ou não as cifras, pro-

pinas, personagens e exigências, não há como negar, entretanto, que de alguns anos para cá cresceu a movimentação de pessoas e documentos que atravessam o oceano Atlântico em busca da cidadania italiana "iure sanguinis". E que a origem de tudo isso está diretamente ligada ao nível cada vez mais crescente da dificuldade em obter no lugar de origem - aqui ou na China - o reconhecimento de um direito que a lei garante a todo descendente de imigrante italiano. Assim, quanto maior a dificuldade, tanto maior o balanço de negócios no mercado da venda

de facilidades. Ou, se preferir, de possibilidades.

Temos então que um processo de reconhecimento da cidadania italiana que poderia sair quase de graça e realizado de forma prazerosa está hoje custando uma fábula em dinheiro e sacrifícios. E enriquecendo atravessadores aqui e na Península, além de constituir fonte extraordinária de receita para os próprios consulados que, eternos reclamantes da falta de estrutura e recursos, acabaram se transformando em meros autenticadores de documentos, melhor dizendo, de ca-

rimbos cartoriais. Serviço pelo qual cobram e bem. Carimbar uma "não renúncia" (o termo é muito conhecido no meio), por exemplo, custa mais de 80 reais. Sim senhor, apenas um carimbo. E se o interessado precisar do carimbo em regime de urgência, 80 vezes três... só, ou quase só, no Brasil. Especificando mais, para o nosso caso, no Consulado Geral de Curitiba, onde poucos e dedicados funcionários fazem o possível e o impossível, mas, em função da demanda, não dão conta do recado.

Além de aumentar custos e incen-



Fotos: DaParon



• Quando l'orario di apertura inizia, in generale c'è confusione: quelli che dormono da giorni nella fila si mischiano a quelli che arrivano senza l'informazione delle difficoltà che dovranno affrontare. È sufficiente un solo documento inesistente o irregolare, e tutto ricomincia di nuovo.

• Quando o expediente inicia, geralmente há confusão: os que dormem há dias na fila misturam-se aos que chegam sem a informação das dificuldades que terão que atravessar. Basta um só documento inexistente ou fora da exigência, e tudo recomeça outra vez.



plicati funzionari fanno il possibile e l'impossibile, ma in funzione della domanda, non riescono ad espletare tutte le pratiche.

Oltre ad aumentare costi ed incentivare la corruzione, la forma di sollecitare la cittadinanza in Italia (che beneficia solo il richiedente e non i suoi familiari), ha determinato altri effetti allo stesso modo gravi: da circa tre anni ha bloccato l'enorme fila della cittadinanza creatasi nel Brasile, normalmente fatta di processi di molti nomi che in totale sommerebbero a circa 150.000 in tutto il territorio. A causa di questa nuova fila italiana, la brasiliana è stata dimenticata (benché più antica). Anzi, cancellata. L'enorme lista di nomi che c'era nei siti dei consolati, come quello di Curitiba, è semplicemente scomparsa con la recente riforma ed uniformazione delle pagine web patrocinate dal Ministero degli Affari Esteri. Ed ora chi ha fatto la richiesta quattro, cinque o più anni fa ed aspetta pazientemente il suo turno non riesce ad ottenere nessuna informazione sull'andamento della sua richiesta. In verità, l'informazione non esiste. La lista è scomparsa. A Curitiba sostengono che la struttura consolare esistente viene totalmente assorbita dalla fila più recente (l'italiana).

Ma come già detto, la grande fatica dei funzionari consolari non significa efficienza nei risultati in relazione alla domanda di un territorio ad elevato contingente italo brasiliano. La cosa funziona male, sottomettendo mamme, papà, giovani ed anche anziani, i quali si arrischiano ad entrare nella fila, ad una umiliante e degradante situazione. Per avere un'idea di quello che accade è sufficiente immaginarsi davanti all'entrata di un palazzo che apre di mattina e che chiude alla sera, quindi sul marciapiede o in strada, senza bagno, per due, tre, quattro, cinque o più giorni. Lunghi giorni e lunghe notti senza fine. Con luna piena o temporale, pioggia o freddo, dormendo su materassi improvvisati o, chi può, in una macchina parcheggiata lungo la strada. Questo, spesso, dopo avere affrontato viaggi di 400, 500, 600 o più chilometri, arrivando da città come Criciúma, Foz do Iguaçu, Maringá, Cascavel o l'estremo Ovest di Santa Catarina.

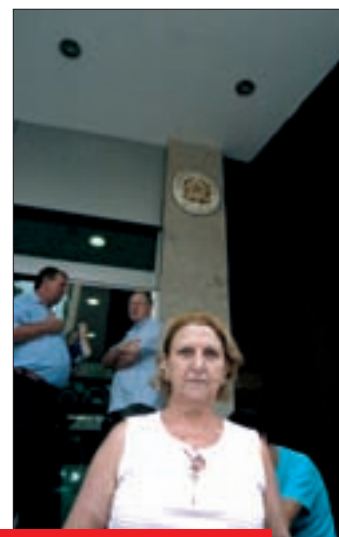
Nessuno di quelli che sono stati ascoltati da Insieme in questa umiliante situazione ha risparmiato critiche, le più incisive possibili, al consolato e alla sua forma di procedere: "Non siamo mendicanti o poveracci", dicono professoressa, imprenditori, studenti, genitori preoccupati con la situazione dei figli che si trovano in Italia alla ricerca di un'opportunità che non trovano in Brasile. Quelli che meno reclamano, o non lo fanno affatto, sono gli intermediari, che si approfittano della possibilità di guadagnare qualche spicciolo. Le critiche non finiscono nemmeno quando il ricevimento inizia. "Sono venuto a prendere il mio passaporto - diceva una giovane - ma loro esigono il biglietto aereo emesso". Un'altra, senza darsene pace, reclamava della mancanza di informazioni sui documenti e le richieste: "almeno questo, santo Dio, che ci sia informato correttamente".

Nel servizio di legalizzazione di documenti (semplice conferimento e apposizione di timbri di autenticazione consolare su documenti brasiliani), la quantità di persone ricevute al giorno è soltanto di 12, come gli stessi interessati raccontano. Sei fino tre documenti; altre sei con più di tre documenti. In funzione di ciò chi è in fila cerca di assicurarsi il suo turno auto organizzando una lista basata sull'ordine d'arrivo durante la notte. La lista, controllata dagli stessi interessati (e attaccata dietro ad una colonna nella parte esterna del palazzo) non è - secondo quando dicono - tenuta in considerazione dal consolato che non ammette l'esistenza della fila. "L'altro giorno, ci hanno strappato la lista in faccia, dicendo che qui non c'è fila... sono ciechi? Abbiamo perso il nostro turno a favore di persone arrivate, ben lavate e riposaste, alle otto di mattina, minacciando di chiamare la polizia", racconta un giovane dell'ovest del Paraná. Accanto a lui, una signora ribatte: "se facessero questo con me gli rompere i denti".

Anzi, il clima è proprio questo. Rompere i denti è la più normale delle minacce per chi tenta di forare la fila che è ora mai permanente. E non cambia niente se è direttamente l'interessato ad essere lì, un parente od un suo preposto, a volte contrattato



• 21.01.2007 - ore 22.13: davanti alle porte dell'edificio dove c'è la sede del Consolato Generale di Curitiba. • 21.01.2007 - 22h13min: Diante dos portões do edifício onde está sediado o Consulado Geral de Curitiba.



• Marcelo Dentini e Celina Campanini: insoddisfazione identificata.  
• Marcelo Dentini e Celina Campanini: inconformismo identificado.

per assicurarsi il posto. Oppure una "testa di ferro" già abituata a tutto ciò e che si fa pagare almeno 100 Reais al giorno. "Il problema non è questo - dice un'altra signora - se io fossi malata e non potessi stare qua, anch'io pagherei qualcuno per assicurarmi il turno".

Varie notti in fila dove gli interessati hanno in comune gli stessi problemi creano anche un giro di informazioni molto utile ai nuovi che entrano nella fila di attesa. È lì che molti scoprono che sta mancando qualcosa e, così, cercano di risolverla, in una corsa contro il tempo, problemi che a volte causano una notte in più sul marciapiede per arrivare al 21° piano. "Ma sarà che il consolato non potrebbe almeno

orientarci ed informarci correttamente? Tutto questo fa schifo", esclama un signore incredulo, per la prima volta lì presente: "Ci sono cento persone in questa fila senza un posto dove sedersi, nè un bagno e quasi nemmeno aria per respirare, un'unica persona di servizio allo sportello, senza tempo per informare le persone. Fin da questa mattina presto non sono riuscito ad avere un semplice orientamento. Ma dove siamo? Dormire nella fila per questo? Io non lo faccio".

Cosa che non può dire la signora Celina Campanini, 55 anni, di Londrina, che ha dormito almeno tre notti in fila, sul marciapiede, per cercare di risolvere il problema di sua figlia (sposata) che si trova a Perugia.





Lei garantisce che senza includere i biglietti aerei, i costi dell'avventura già superano i 25.000 Reais. Ora sua figlia è tornata in Brasile per poi ritornare in Italia, un'altra volta come turista fino a che venga riconosciuta la sua cittadinanza. "Anche là c'è corruzione" - garantisce lei - spiegando che benché sua figlia paghi per abitare ed avere un indirizzo, quando viaggia "loro la mettono in un altro posto" e così il conto diventa ancora più caro. La signora Celina, al contrario della maggior parte, non ha paura di farsi identificare e racconta dettagliatamente la sua storia, stessa cosa che fa Marcelo Dentini, 27 anni, di Curitiba, che lavora nel ramo della culinaria, il quale è rimasto nella fila da sabato (27.01) alle tre di pomeriggio, con una previsione di essere ricevuto in consolato il giovedì mattina (01.02). Lui voleva aiutare un cugino che si trova con sua moglie da più di sei mesi in Italia, dove ha dato inizio alla pratica di cittadinanza "iure sanguinis". Critica apertamente quanto è fatto pagare e sottolinea la mancanza di considerazione che la burocrazia da all'organizzazione dei propri interessati "in mezzo a questa confusione". Racconta che davanti a lui, "qualcuno del consolato ha strappato la relazione che noi in fila di comune accordo avevamo fatto, rispettando l'ordine di arrivo di ognuno di noi, perché la nostra fila qui sotto non vale niente", poiché, "per loro vale chi arriva per primo lassù. Quindi una persona che è già stressata, è molto contenta con tutto ciò! Ma, allora, perché non la organizzano loro una fila?" 

tivar a corrupção, esse procedimento de solicitar a cidadania a partir do território italiano (que beneficia apenas o requerente e não seus familiares), teve outros efeitos igualmente graves: há cerca de três anos congelou a enorme fila da cidadania gerada no Brasil continental, normalmente formada por processos de muitos nomes que, no total, somariam mais de 150 mil em todo o território. Por causa daquela, nova, esta fila antiga foi esquecida. Não só: deletada. A enorme relação de nomes que existia nos sites de consulados como o de Curitiba, simplesmente sumiu com a recente reforma e uniformização das páginas web patrocinadas pelo Ministério das Relações Exteriores. E agora quem fez requerimento há quatro, cinco ou mais anos e aguarda pacientemente a sua vez, não consegue sequer a informação mais conhecida sobre o andamento do pedido. Na verdade, essa informação não existe. A lista sumiu. Em Curitiba, alega-se que as forças consulares existentes estão sendo exauridas pela fila mais recente.

Mas, como já observamos, a exaustão de forças não significa eficiência nos resultados em relação à demanda num território de elevado contingente ítalo-brasileiro. A coisa funciona mal, submetendo mães, pais, jovens e também idosos que se arriscam a entrar na fila a uma humilhante e degradante situação. Para se ter idéia do que se passa, basta apenas imaginar-se diante da portaria de um prédio que abre pela manhã e é fechada à noite, na calçada ou na rua, sem banheiro, durante dois, três, quatro, cinco, ou mais dias. Longos dias e longas noites, madrugadas sem fim. Com luar ou trovoadas, chuva e frio, dormindo sobre colchões improvisados ou, quem pode, dentro do carro estacionado à beira da calçada. Isso depois de ter enfrentado viagens de 400, 500, 600 ou mais quilômetros, a partir de cidades como Criciúma, Foz do Iguaçu, Londrina, Maringá, Cascavel, ou do extremo Oeste de Santa Catarina.

Ninguém dos que foram ouvidos por **INSIEME** nessa humilhante situação poupou críticas, as mais contundentes possíveis, ao consulado e sua forma de proceder: "não somos mendigos ou pedintes", dizem professoras, empresários, estudantes, pais preocupados com a situação de filhos que


se encontram na Itália à busca de uma oportunidade que não encontram no Brasil. Os que menos ou nada reclamam são os "despachantes", que aproveitaram a chance de ganhar uns trocados. As críticas não terminam nem depois que o atendimento começa. "Vim buscar meu passaporte - dizia uma jovem - mas eles exigem a passagem na mão". Outra, informada, reclamava da falta de informação sobre documentos e exigências: "Pelo menos isso, pelo amor de Deus, que nos informassem corretamente!".

No serviço de "legalização" de documentos (simples conferência e aposição de carimbos de autenticação consular sobre documentos cartoriais brasileiros), a cota de atendimento diário é de apenas 12 pessoas, conforme narra os próprios interessados. Seis com até três documentos; outras seis com mais de três documentos. Em função disso, quem fica na fila trata de assegurar sua vez, auto-organizando uma lista pela ordem de chegada madrugada a dentro. Tal lista, controlada pelos próprios interessados (e afixada atrás de uma coluna na parte de fora da portaria do prédio), não é - segundo denunciam - levada em conta pelo consulado que não admite a existência da fila. "Outro dia, rasgaram a lista na nossa cara, dizendo que aqui não há fila... são cegos? Perdemos a vez para gente que chegou, tomadinha banho e bem dormida, às 8 horas da manhã, ameaçando chamar a polícia", conta um jovem do Oeste do Paraná. A seu lado, uma senhora rebate: "Se fizerem isso comigo eu quebro os dentes".

Aliás, o clima é exatamente este. Quebrar os dentes é corriqueira ameaça a quem se atrever furar a fila que já se tornou permanente. E pouco muda se é o interessado diretamente que ali está, um parente seu ou um preposto, às vezes contratado para assegurar a vaga. Ou mesmo um "laranja", já habituado a tudo e que não cobra menos que 100 reais por dia para isso. "O problema não é esse - diz outra senhora - se eu estivesse doente e não pudesse estar aqui, também estaria pagando alguém para assegurar a minha vez".

Successivos pernoites numa fila onde os interesses e problemas são comuns acabam por gerar também um circuito informativo de muita utilidade aos novatos na fila de espera. É ali que muitos descobrem que alguma

coisa está faltando e, assim, procuram resolver, numa corrida contra o tempo, problemas que às vezes acabam custando mais uma noite na calçada até alcançar o 21º andar. "Mas será que o consulado não poderia pelo menos nos orientar e informar corretamente? Isso é nojento", exclama um senhor inconformado, pela primeira vez ali: "Tem cem pessoas nesta fila sem lugar para sentar, nem banheiro e quase sem ar para respirar, uma única pessoa para atender no guichê, sem tempo para informar as pessoas. Desde manhã cedo não consegui uma simples orientação. Onde estamos? Dormir na fila para isso? Eu não vou fazer".

Coisa que não pode dizer dona Celina Campanini, 55 anos, de Londrina, que dormiu pelo menos três dias na fila da calçada tentando resolver o problema de sua filha (casada) que se encontra em Perugia. Ela garante que, sem computer passagens, os custos da aventura já superam a casa dos 25 mil reais. Agora sua filha voltou ao Brasil para retornar à Itália, outra vez na condição de turista até que seja reconhecida sua cidadania. "Lá também tem corrupção" - assegura ela -, contando que embora sua filha pague para morar e ter endereço, quando viaja "eles colocam outro no lugar" e aí a conta fica ainda mais cara. Dona Celina, ao contrário da maioria, não tem medo de se identificar e conta em detalhes sua história, procedimento que também adota Marcelo Dentini, 27 anos, de Curitiba, do ramo da culinária, que permaneceu na fila desde sábado (27.01), às 15 horas, com previsão de atendimento na quinta-feira (01.02) pela manhã. Ele procurava socorrer um primo que também se encontra com a esposa há mais de meio ano na Itália, onde deu início ao processo de cidadania "iure sanguinis". Ele critica abertamente os preços cobrados e carrega o tom na desconsideração que a burocracia dedica à organização dos próprios interessados "no meio dessa bagunça". Conta que à sua frente, "alguém do consulado rasgou a relação que nós de comum acordo fizemos aqui, respeitando a ordem de chegada de cada um, porque a nossa fila aqui em baixo não vale nada", pois, "para eles, vale quem chegar primeiro lá em cima. Então você, que já está estressado, fica muito contente com tudo isso! Mas porque eles não organizam, então, a fila deles?" 



FILE DAVANTI AL CONSOLATO DI CURITIBA:

# “È un po scandaloso tutto questo”

IL CONSOLE GENERALE RICCARDO BATTISTI SPIEGA COSA STA SUCCEDENDO. E CHIEDE AIUTO.

**E**liminare “questi spettacoli indecenti” che si verificano alle porte del consolato che dirige, questa è una sfida del console generale Riccardo Battisti il quale ha concesso un'intervista all'editore della rivista Insieme, con a lato il viceconsole Vittorio Speranza. Battisti spiega che i pochi funzionari di cui dispone stanno facendo quello che possono, ma ammette che il problema non è di facile soluzione. Annuncia l'adozione di un sistema di prenotazione, al fine che gli interessati non debbano dormire in strada per assicurarsi (o, come dice, comprare) un posto per essere ricevuti:

**Abbiamo visto e fotografato le file davanti al consolato. Niente di bello!**

Confermo che il problema esiste - questo lo sanno anche i muri! - ma non è di facile soluzione. Perché altrimenti, se lo fosse, l'avevamo già trovata. Il mio predecessore, Mario Trampetti, quando io arrivai qui nel settembre 2005, aveva chiuso anche le legalizzazioni, oltre alle nuove domande di cittadinanze. Perché le legalizzazioni sono un po' il contrappeso delle cittadinanze, cioè, laddove abbiamo chiuso qui, le persone cercano di entrare dall'altra parte, non è così? E si è creato un circolo vizioso. Evidentemente non è proprio la stessa cosa, perché comunque queste persone devono andare in Italia e non tutti ne hanno la possibilità, il tempo, la voglia, i soldi... Però in termini pratici si è creato un flusso di persone molto consistente che ci sta creando dei problemi.

Dopo un breve periodo da quando ero arrivato, ho deciso di riaprire un po' la porta delle legalizzazioni. Però io devo fare sempre i conti con la realtà che ho a disposizione, cioè con la forza-lavoro che ho qui dentro. Purtroppo abbiamo poche persone e devono fare tante cose. Allora, dissi dopo averne parlato e fatto dei ragionamenti - va bene, possiamo riaprire a un certo numero di persone al giorno, perché in più ci sono anche le legalizzazioni che noi dobbiamo fare,

Foto DeBoron



• *Il console generale d'Italia a Curitiba Riccardo Battisti*

• *O cônsul geral da Itália em Curitiba Riccardo Battisti.*

perché i comuni italiani ce le chiedono. Ma quella è una burocrazia interna alla pubblica amministrazione. Quindi, è un'equazione con molte variabili, con molti numeri quello che noi possiamo fare concretamente.

Adesso la situazione, che si era un po' tranquillizzata, è tornata da un po' di tempo abbastanza caotica. E questo quindi è qualche cosa che noi stiamo faticosamente cercando di risolvere. L'ideale sarebbe creare una forma automatica di agendamento. Però, anche questa è una cosa che non è tecnicamente semplicissima. Comunque non garantisce al cento per cento che non ci siano persone insoddisfatte.

Perché le persone insoddisfatte ci saranno sempre. Per fare felici tutti noi dovremmo avere qui tre volte, o due volte e mezza, l'organico che abbiamo. Quindi, in un modo o nell'altro, noi, tutti felici non li possiamo fare. E non li potremmo fare. Si tratta di trovare delle soluzioni di compromesso che possono accontentare i cittadini italiani che già lo sono (ne abbiamo 34.000) che hanno diritto a dei servizi... più quelli che aspettano la cittadinanza italiana, più quelli che sono andati in Italia a prendere la residenza e cioè quelli che stanno creando questo problema delle cosiddette legalizzazioni. Insomma è un'equazio-

ne con molte variabili, molte cose da fare, poche persone che possono farle. Questo è il punto.

Allora, in questo discorso, che è di organizzazione del lavoro del consolato - ed io credo che tutti i miei collaboratori stiano facendo il massimo possibile (perché io poi devo fare anche altre cose, come console generale) - ognuno qui pensa al suo piccolo mondo, ma io dovrei coprire in teoria una gamma molto estesa di attività. Abbiamo 9 collaboratori più qualcun altro che è imprestato, che in qualche modo non ha una posizione di lavoro fissa e garantita. Queste poche persone devono fare tantissime



cose. E quindi il problema è concreto e non ha una facile soluzione.

C'è l'altro discorso che è anche molto preoccupante: questo fenomeno delle cittadinanze, delle legalizzazioni, ha inevitabilmente scatenato un commercio, un mercato. Ma questo non è qualcosa che io posso cambiare. Questo è il risultato di uno squilibrio che esiste oggi fra una legge italiana molto aperta, molto permissiva, che teoricamente promette (non dico garantisce, ma, insomma, potrebbe essere anche un diritto garantito) la cittadinanza a tantissime persone e delle strutture consolari che non sono in grado fisicamente di portare avanti queste decine di migliaia di pratiche. Questo ha creato, come dicevo prima, molto lavoro, quindi, di fatto delle lunghe liste di attesa delle persone che si sono aggiunte ad altre e che, piano piano, questo gruppo si è gonfiato. Le cifre le conosciamo: i 34.000 cittadini italiani; 24.000 nuclei familiari, quindi circa 75.000/80.000 persone in attesa di avere processata la pratica della cittadinanza; in più abbiamo 11.000 trentini (quello è un percorso diverso, è una procedura a parte che se si è bloccata, la causa non è qui, ma è a Roma ed io su questo ho poco da dire). Insomma è una quantità enorme.

Allora, torniamo al mercato... Questo avviene fuori, avviene vicino al consolato. Spero che non succeda dentro il consolato, ma noi abbiamo anche il compito di tenere gli occhi molto aperti per evitare che qualcuno dei nostri impiegati in un modo o nell'altro possa essere coinvolto in fenomeni di... chiamiamola corruzione, il nome è quello. Ma diciamo che soprattutto

fuori del consolato ci sono cose incredibili. C'è tutta una serie di ipotesi che si fanno: c'è gente che falsifica la documentazione, che falsifica il timbro del consolato generale. C'è gente che invece si limita a fare da intermediario, raccogliere la documentazione e, però, si fa pagare dei soldi per questo. C'è gente che si fa pagare dei soldi qui sotto, qui dentro il palazzo per creare questa cosiddetta fila di chi può venire il giorno dopo a chiedere la legalizzazione... insomma, è un po' scandaloso tutto questo. Ma come si fa a rimediare?

Noi ci troviamo. Parliamo con la polizia federale, parliamo con l'amministratore del palazzo, il quale è molto scocciato perché questa cosa è anche abbastanza brutta dal punto di vista dell'immagine, non piace a nessuno... insomma è una situazione obiettivamente difficile.

**Il Governo italiano aveva promesso lo scorso settembre di affrontare il problema. Fino ad oggi non è cambiato niente?**

Non posso dire in dettaglio cosa si stia facendo, perché io stesso non lo so. Anche a me arrivano voci abbastanza ripetute di modifiche che

si stanno facendo a Roma, sia per quanto riguarda alla rete consolare, ma non ho niente di concreto ancora per poter dire che un consolato come quello di Curitiba verrà potenziato. Non lo so. Lo spero.

**Intanto quello di Curitiba presenta la situazione più grave.**

A me non piace fare le gare con gli altri uffici. Ognuno ha una sua realtà.

**Ma abbiamo la realtà più difficile.**

Ma è certo. Se uno guarda i numeri e fa un po' di confronti, vede per esempio che a Rio di Janeiro ci sono più impiegati al consolato e la base degli italiani è praticamente uguale a quella che abbiamo qui. È ovvio che poi ogni ufficio ha le sue prerogative, le sue esigenze. Rio di Janeiro effettivamente è una città più grande. Ma non è solo in queste cose che io qui sono un po' preoccupato. Qui non abbiamo un Istituto Commercio Estero, un Istituto Italiano di Cultura. E quindi facciamo quello che possiamo con i mezzi che abbiamo a disposizione. Paraná e Santa Catarina costituiscono un territorio grande come l'Italia. Quindi anche fisicamente controllare, andare e girare non è facile. Nel campo

della scuola, il dirigente scolastico (che oltretutto questa persona sta anche cambiando) dovrebbe avere un capitolo viaggi di servizio molto ricco perché se c'è qualcosa che lui dovrebbe fare è andare a controllare le attività sul campo degli enti gestori che prendono contributi dallo Stato italiano.

**Che cosa lei vede all'orizzonte: più struttura ai consolati o cambi della legge della cittadinanza?**

Quelle sono le grandi soluzioni. Riforma della mappa consolare, nuova legge sulla cittadinanza, queste sono le grandi soluzioni. Ma non dipendono da noi e aspettiamo. Qui cosa possiamo fare?

**Abbiamo l'esempio della collaborazione con i Trentini che ha funzionato: lei non pensa che sia possibile avvalersi del contributo delle associazioni e dei patronati?**

Ma questa non è una cosa che io potrei decidere da solo. Nessuno di noi potrebbe deciderlo. Queste sono cose che andrebbero stabilite e decise a Roma. Voglio dire che si è parlato anche di questo. Qualcuno ha detto che si potrebbe affidare a qualcuno al di fuori dei consolati la preparazione di queste pratiche, ecc. Ne abbiamo parlato in una riunione di coordinamento all'ambasciata, a Brasilia, qualche mese fa dove c'erano anche alcuni parlamentari italiani eletti da poco (Angeli, Bafile, Pollastri). Una delle proposte discussa è quella di affidare a delle strutture esterne ai consolati non tutta la pratica di cittadinanza, ma diciamo, la parte meno impegnativa dal punto di vista giuridico della stessa (fermo restando che poi, invece, i consolati avrebbero dovuto

**“Abbiamo chiuso (il consolato alle nuove richieste di cittadinanza), e preferisco tenerlo chiuso piuttosto che prendere in giro una persona e dirli: “si, si, mi dia pure le tue carte, poi io le processo tra 20 anni”. Non è neanche serio.”**

**FILAS DIANTE DO CONSULADO DE CURITIBA: “TUDO ISTO É UM POUCO ESCANDALOSO”** - O CÔNSUL GERAL RICCARDO BATTISTI EXPLICA O QUE ESTÁ ACONTECENDO. E PEDE AJUDA - Eliminar “esses espetáculos indecentes” que ocorrem às portas do consulado que dirige, este é um desafio para o cônsul geral Riccardo Battisti que, ao lado do vice-cônsul Vittorio Speranza, concedeu entrevista ao editor da revista **INSIEME**. Battisti explica que os poucos funcionários de que dispõe estão fazendo o que podem, mas admite que o problema não é de fácil solução. Ele anuncia a adoção de um sistema de pré-agendamento, para evitar que interessados tenham que dormir na rua para assegurar (ou, como diz, comprar) vaga para atendimento: **SR CÔNSUL: VIMOS E FOTOGRAFAMOS AS FILAS DIANTE DO CONSULADO!** Confirmando que o problema existe - isto até

os muros sabem! - mas não é de fácil solução. Pois se fosse de fácil solução nós já teríamos resolvido. Meu predecessor, Mario Trampetti, quando cheguei em setembro de 2005, além de trancar os pedidos de cidadania, tinha fechado também as legalizações. Porque as legalizações constituem um pouco o contrapeso das cidadanias - isto é, onde fechamos aqui, as pessoas procuram entrar por outra parte - criou-se um círculo vicioso. Evidentemente não é a mesma coisa, porque estas pessoas precisam ir à Itália e nem todos têm possibilidade, tempo, vontade e dinheiro... porém, em termos práticos, criou-se um fluxo muito consistente de pessoas que agora nos cria problemas. Logo depois da minha chegada, decidi reabrir um pouco as portas das legalizações. Porém, eu preciso estar dentro da realidade de que disponho, isto é, com a força de trabalho que possuo aqui dentro. Infelizmente

disposo de poucas pessoas e elas precisam fazer muitas coisas. Então, disse - depois de ter pensado e falado sobre o assunto - muito bem, podemos reabrir a um certo número de pessoas por dia, porque além disso existem as legalizações que nós precisamos realizar a pedido dos municípios italianos. Mas esta é uma burocracia interna à administração pública. Portanto, aquilo que nós podemos realizar concretamente constitui uma equação com muitas variáveis, com muitos números. Agora a situação, que ficara um pouco mais tranqüila, de um tempo para cá tornou-se bastante caótica. E isto é uma coisa que estamos procurando resolver com empenho. O ideal seria criar uma forma automática de agendamento. Porém, também esta é uma coisa tecnicamente não muito simples. De qualquer forma, não garante 100% que não haverá pessoas insatisfeitas. Para fazer todos felizes preci-

sariamos ter aqui três vezes, ou duas vezes e meia o número de pessoal. Assim, de uma forma ou de outra, não conseguiremos fazer todos felizes. E não o faremos. É preciso encontrar soluções que atendam os cidadãos italianos já reconhecidos (deles temos 34 mil) que têm direito aos serviços... mais aqueles que esperam o reconhecimento da cidadania italiana, mais aqueles que foram à Itália para ter residência e, portanto, aqueles que estão criando este problema das chamadas legalizações. É uma equação com muitas variáveis, muitas coisas para fazer, poucas pessoas para executar. Este é o problema. Então, neste argumento que é de organização do trabalho do consulado - e creio que todos meus colaboradores estão fazendo o máximo possível (porque eu pessoalmente, como cônsul geral, preciso fazer também outras coisas) - cada um cuida de sua parte, mas eu precisaria cobrir



effettuare un controllo e poi firmare la pratica per poi mandarla a Roma). Però anche il suo giornale ha riportato il parere di Petruzzello che non era molto d'accordo sul questa cosa, come anche non lo era Bafle. Non c'è quindi un'unanimità. Io stesso, devo dire, lo vedo un po' rischioso proprio per quello che dicevo prima. Cioè, abbiamo una situazione intorno a noi che è molto incandescente. Si è creato un mercato, un commercio sulla cittadinanza, purtroppo perché c'è sempre alcuno che è più furbo, alcuno che è meno furbo, e il primo ne approfitta sempre rispetto al secondo. Allora, questa è sociologia. Io non posso cambiare il mondo intorno a me. Io mi devo limitare e spero di farlo bene, a controllare quello che succede dentro le pareti del consolato. Ma quello che succede fuori non è nel mio controllo e non ho neanche il compito di verificare quello che si fa, a meno che non ci siano dei reati, tipo falsificazione di documenti, allora sì, ma se due persone si parlano, una dice all'altra: "dammi diecimila Reais che io ti sistemo tutto" e quell'altro è così stupido che li dà senza avere nessuna garanzia che il primo sia davvero in grado di risolvere i suoi problemi, questo è un fenomeno che a me sfugge completamente. In questa situazione quindi di grande presenza di intermediari, di persone, gruppi e categorie varie a me sembra che sarebbe rischioso affidare all'esterno del consolato... qui poi, a Curitiba, non abbiamo strutture pesanti tipo patronati forti di cui io mi possa fidare al cento per cento in termini di trasparenza e onestà. Insomma, è una materia che potrebbe di nuovo attirare molti interessi e non tutti nella linea dello Stato, degli interessi generali. E comunque non è una decisione che devo prendere io, perché se si facesse questo, lo si farebbe per tutti i consolati in America Latina o nel mondo. Perché la situazione di Curitiba è sì, particolarmente pesante, ma non è certamente un'eccezione. In Argentina è così. Anzi, l'ambasciatore ci ha detto, l'ultima volta, che in Argentina tutti i consolati sono chiusi alle nuove domande di cittadinanza.

#### Ma perché?

Sembra una cattiveria. Lo facciamo perché dobbiamo ancora processare tutte quelle vecchie. Il consolato

che non chiude comunque fa una cosa molto equivalente alla chiusura. Perché io posso anche prendere le carte di una persona che viene oggi e mi dice che vuole la cittadinanza. Ma lo prendo in giro se io gli dico "grazie per avermi dato queste carte", perché appena lui va via io poi le metto in un cassetto e poi le vado ad analizzare tra 20 anni. Allora, è molto più onesto, più chiaro, sincero e netto dire: noi non accettiamo più nuove domande fino a quando non siamo in grado di processare le vecchie...

**Anche perché, con questa nuova fila, la vecchia è ferma...**

Non sono del tutto ferme, assolutamente. Ma vanno avanti a un ritmo che però non supera le 3.000 domande all'anno. Ora, se lei considera che abbiamo in attesa 75.000 persone, teoricamente (che però i numeri non sono precisi, perché bisogna vedere all'interno di ogni fascicolo di nucleo familiare quante sono le persone, quindi è una stima), vuol dire che ci vogliono 20 anni per farne 60 mila.

**Ma se la vecchia fila fosse aper-**

**ta, sicuramente avremmo altri 75.000 in attesa...**

Il discorso dei numeri è complicato. Queste 24.000 posizioni familiari che abbiamo, forse, oramai, le persone sono di meno. Perché qualcuno è morto, qualcuno si è trasferito, qualcuno lo abbiamo già processato perché a volte c'è confusione tra i fascicoli perché le famiglie sono numerose, allora magari la stessa persona noi l'abbiamo in due fascicoli diversi, l'abbiamo processata già in un altro nucleo familiare, quindi quella po-

*em tese uma grama muito longa de atividades. Temos 9 colaboradores mais um ou outro que é emprestado, que de qualquer forma não tem uma situação garantida. Estas poucas pessoas precisam fazer muitas coisas. E, assim, o problema é concreto é não encontra solução fácil. Um outro argumento que é também muito preocupante: esse fenômeno das cidadanias, da legalização, desencadeou inevitavelmente um comércio, um mercado. Mas isto eu não posso mudar. Isto é resultado de um desequilíbrio existente entre uma lei italiana muito aberta, muito permissiva, que teoricamente promete (não digo garante, mas, de qualquer modo, poderia ser também um direito garantido) a cidadania a tantas pessoas e estruturas consulares que não estão em condições físicas de processar essas dezenas de milhares de processos. Isto criou, como dizia antes, muito trabalho, longas filas de espera, de pessoas que se agregaram a outras e que pouco a pouco foi inchando esse grupo. Os números são conhecidos: 34 mil cidadãos italianos; 24 mil núcleos familiares, portanto 76/80 mil pessoas esperando sua cidadania; além disso temos 11 mil trentinos (aquele é um caminho diferente, um procedimento a parte e se está fechado, não é aqui, mas em Roma e sobre isso tenho pouco a dizer). Enfim, uma quantidade enorme. Então, voltando ao mercado... este acontece fora, às portas do consulado. Espero que não aconteça dentro do consulado, mas nós temos também a obrigação de manter os olhos bem abertos para evitar que algum dos nossos empregados, de uma forma ou de outra, possa ser envolvido em casos de... digamos corrupção, o nome é este. Mas digamos que sobretudo fora do consulado acontecem coisas incríveis. Há toda uma série de hipóteses: gente que falsifica documentos, que falsifica o carimbo do consulado geral. Gente que se limita a intermediar, colher a documentação e cobrar por isto. Tem pessoas que pedem dinheiro aqui debaixo, dentro do prédio, para criar esta chamada fila de quem pode vir dia seguinte para pedir a legalização... enfim é um pouco escandaloso tudo isto. Mas como fazer para evitar? Nos viramos. Falamos com a polícia federal, com a administração do prédio, que está muito chateada porque esta coisa é bastante feia do ponto de vista da imagem, não agrada a ninguém... enfim é uma situação objetivamente difícil. **O GOVERNO ITALIANO TINHA PROMETIDO PARA SETEMBRO ÚLTIMO ATACAR***

**O PROBLEMA. ATÉ AQUI NADA MUDOU?** Não posso dizer em detalhes o que está sendo feito, porque eu mesmo não sei. Também a mim chegam informações repetidas de mudanças que estão realizando em Roma, seja relativamente à rede consular, mas não tenho nada de concreto ainda para poder dizer que um consulado como este de Curitiba seja reforçado. Não sei. Espero.

**NO ENTANTO ESTE DE CURITIBA APRESENTA A SITUAÇÃO MAIS GRAVE. NÃO GOSTO DE FAZER COMPARAÇÕES COM OUTROS CONSULADOS. CADA UM TEM A SUA REALIDADE. MAS TEMOS A REALIDADE MAIS DIFÍCIL.** De fato, isto é verdade. Se alguém olha os números e faz comparações, vê por exemplo que no consulado do Rio de Janeiro o número de empregado é maior e a base dos italianos é praticamente igual àquela que temos aqui. É óbvio que cada consulado tem suas prerrogativas, suas exigências. Rio de Janeiro efetivamente é uma cidade maior. Mas não é apenas com estas coisas que me preocupo. Aqui não temos um Instituto de Comércio Exterior, um Instituto Italiano de Cultura. E portanto fazemos aquilo que podemos com os meios que temos à disposição. Paraná e Santa Catarina constituem um território do tamanho da Itália. Portanto, também fisicamente fiscalizar, andar e girar não é tarefa fácil. No campo do ensino, o diretor de educação (que agora está mudando) deveria ter um maior orçamento para viagens de serviço, porque se há algo que precisaria ser feito é o controle das atividades dos gestores que recebem contribuições do Estado italiano.

**QUE O SR. VÊ NO HORIZONTE: MAIS ESTRUTURA AOS CONSULADOS OU MUDANÇA DA LEI DA CIDADANIA?** Estas são as grandes soluções. Reforma do mapa consular, nova lei sobre a cidadania, estas são as grandes soluções. Mas não dependem de nós e esperamos. Que podemos fazer?

**TEMOS O EXEMPLO DE COLABORAÇÃO COM OS TRENTINOS, QUE DEU CERTO: O SR. NÃO ACHA POSSÍVEL VALER-SE DA CONTRIBUIÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES E DOS PATRONATOS?** Mas isto é uma coisa que não posso decidir sozinho. Estas são coisas que deveriam ser estabelecidas e decididas em Roma. Quero dizer que se fala também sobre isto. Alguém afirmou que se poderia entregar a pessoas de fora do consulado a preparação dos processos, etc.. Disse falamos numa reunião de coordenação na Embaixada, em Brasília, há alguns meses, onde estavam

também alguns parlamentares italianos eleitos há pouco (Angeli, Bafle, Pollastri). Uma das propostas discutidas foi esta de entregar a estruturas externas não todo o processo de cidadania mas, digamos, a parte menos responsável do ponto de vista jurídico (mantendo-se o necessário controle dos consulados, a assinatura do processo e o envio a Roma). Porém, também sua revista publicou a opinião de Petruzzello que não estava muito de acordo com isto, assim como também Bafle. Não há, portanto, uma unanimidade. Eu mesmo, devo dizer, vejo um pouco arriscado exatamente por tudo aquilo que falava antes. Isto é, nós temos uma situação em torno de nós que é muito incandescente. Criou-se um mercado, um comércio sobre a cidadania, infelizmente porque sempre tem alguém que é mais vivaldino, alguém que é menos vivaldino, e o primeiro se aproveita do segundo. Então, isto é sociologia. Eu não posso mudar o mundo à minha volta. Devo limitar-me, e espero bem fazê-lo, a fiscalizar aquilo que acontece dentro das paredes do consulado. Mas aquilo que acontece fora não é minha responsabilidade e não tenho nem a obrigação de olhar o que ocorre, a menos que ocorram crimes, tipo falsificação de documentos, então sim, mas se duas pessoas se falam, uma diz à outra: "dá-me dez mil reais que te arrango tudo" e o outro é tão estúpido que lhe dá sem ter nenhuma garantia que o primeiro esteja verdadeiramente em condições de resolver seus problemas, este é um fenômeno que me foge completamente. Nesta situação, portanto, de grande presença de intermediários, de pessoas, grupos e categorias diversas, a mim parece que seria arriscado confiar no serviço feito fora do consulado... depois, aqui em Curitiba não temos estruturas grandes tipo patronatos fortes nas quais eu possa confiar 100% em termos de transparência e honestidade. Enfim, é uma matéria que poderia de novo atrair muitos interesses e não todos na linha do Estado, dos interesses gerais. De qualquer forma, não é uma decisão que eu deva tomar, porque se se fizesse isso o seria para todos os consulados da América Latina, ou do mundo. Porque a situação de Curitiba é, sim, particularmente grave, mas não é certamente uma exceção. Na Argentina é assim. Aliás, o embaixador nos disse na última vez que na Argentina os consulados estão fechados para novos pedidos de cidadania. **MAS PORQUÊ?** Parece uma maldade. Fazemos isso porque precisamos



sizione non dovremo più contarla. Però io non ho qui a disposizione un reparato di 15 estatísticos ou ragionieri que mi fanno tutti questi cálculos. Allora andiamo avanti, però così facciamo delle stime. Poi qualcuno può darsi che nel frattempo è andato in Itália. E allora sta facendo di là il suo percurso. Insomma, sono numeri molti approssimativi. Però, anche se approssimativi, sono numeri molto grossi. Quindi il problema c'è, non siamo ancora riusciti – e non credo che riusciremo facilmente a risolverlo, e andiamo avan-

ti così. Però io mi aspetto da tutti voi – anche dai giornali – da chi è vicino al consolato, un aiuto. Intanto bisogna spiegare queste cose chiaramente, serenamente alle persone. Non creare allarmismo, non creare ondate di panico tipo “il consolato è cattivo perché ha chiuso”. Abbiamo chiuso, e preferisco tenerlo chiuso – che poi è una decisione che ha preso Mario Trampetti prima di me, ma che comunque io ho confermata – piuttosto che prendere in giro una persona e dirli: “sì, sì, mi dia pure le sue carte, poi io le processo tra

20 anni”. Nemmeno questo è serio.

E allora andiamo avanti come si può. Ma voi potete svolgere un ruolo, costruttivo, ecco, insomma, dateci una mano, un aiuto. Adesso con i Comites e anche con alcune persone, stiamo ragionando su come migliorare almeno questa cosa, così eliminiamo questi spettacoli indecenti di tutta questa gente che passa qui la notte, qui sotto, con i materassi, le sedie e anche con questa corruzione che si è creata di persone esterne al consolato. Le quali, però, si fanno dare dei soldi perché

organizzano loro le file, e chi deve entrare, deve uscire, e chi deve aspettare e chi poi entrare subito... Noi nel nostro piccolo abbiamo dato incarico alla persona che riceve il pubblico di non accettare delle liste preconfezionate. Noi non accettiamo una lista. Noi riceviamo il pubblico nell'ordine in cui le persone si presentano. Il che però non toglie che si possono organizzare in un certo modo; anche perché può succedere che qualcuno può anche usare delle minacce fisiche, delle violenze nei confronti di altri. Ma è chiaro che quando arrivano da noi, alle otto del mattino, spesso i giochi li hanno già fatti. Insomma, come quando si fanno le elezioni politiche, i giochi si sono fatti la sera prima.

**Anche tre, quattro o addirittura sei giorni prima. Ho trovato persone che sono rimaste là fuori per sei giorni!**

Però, almeno formalmente noi abbiamo detto no alle liste preconfezionate. Perché fino a qualche giorno fa veniva qualcuno che diceva: ecco, questa è la lista delle persone che oggi voi dovete ricevere. A questa abbiamo detto di no. ☒

ainda processar todos os pedidos antigos. O consulado que não fecha, de qualquer forma faz uma coisa muito equivalente ao fechamento. Porque eu posso também receber os papéis de uma pessoa que chega hoje e me diz que quer a cidadania. Mas eu falseio com ele se digo “obrigado por ter-me dado estes papéis”, porque é somente ele virar as coisas e eu os coloco na gaveta para analisá-los 20 anos depois. Então, é muito mais honesto, mais claro, sincero e limpo dizer: nós não aceitamos mais novos pedidos até que não tenhamos processado os antigos... **TAMBÉM PORQUE, COM ESTA NOVA FILA, A ANTIGA ESTÁ PARADA...** Não, não está completamente parada. Mas vai a um ritmo que não supera 3.000 pedidos por ano. Ora, se você considera que temos em espera, teoricamente, 75 mil pessoas (os números não são exatos, porque precisa ver em cada fascículo de núcleos familiares quantas são as pessoas, portanto é uma estimativa), quer dizer que serão necessários 20 anos para fazer 60 mil. **MAS SE A FILA ANTIGA ESTIVESSE ABERTA, SEGURAMENTE TERÍAMOS MAIS OUTROS 75 MIL NA ESPERA...** O discurso dos números é complicado. Estas 24 mil posições familiares que temos talvez signifique um número menor de pessoas. Porque alguém morreu, alguém mudou, alguém já atendemos porque às vezes há confusão entre os fascículos porque as famílias são numerosas, então talvez a mesma pessoa nós a vemos em dois fascículos diferentes, já a processamos outro núcleo familiar, portanto aquela posição não devemos mais computar. Porém eu não tenho à disposição um departamento de 15 estatísticos ou contadores para me fazer todos esses cálculos. Então vamos adiante assim, realizamos estimativas. Além disso pode existir alguém que neste período foi para a Itália. E então está fazendo de lá o seu percurso. Enfim, são números muito aproximados. Porém, mesmo que aproximados, são muito grandes. Portanto, o problema existe, não conseguimos resolvê-lo - e acredito que não haveremos de resolvê-lo facilmente - e tocamos o barco assim. Porém espero de vocês todos - também dos jornais -, de quem está próximo do consulado, uma ajuda. É preciso explicar estas coisas claramente, serenamente às pessoas. Não criar alarmismo, não criar ondas de pânico do tipo “o consulado é mau porque fechou”. Fechamos, e prefiro mantê-lo fechado - que, aliás, é uma decisão tomada por

Mario Trampetti antes de mim, mas eu a confirmei - a falsear com uma pessoa e dizê-la: “sim, sim, entrega-me teus papéis”, e depois analisá-los 20 anos depois. Não é nem mesmo sério. Então vamos adiante como dá. Mas vocês podem desenvolver um papel, construtivo porém, dêem-nos uma mão, uma ajuda. Agora com o Comites e também com outras pessoas estamos pensando como melhorar pelo menos esta coisa, assim eliminamos estes espetáculos indecentes de toda essa gente que passa a noite aqui debaixo, com colchões, cadeiras e também com esta corrupção que foi criada por pessoas de fora do consulado. Que, porém, exigem dinheiro porque organizam a fila deles, e quem deve entrar, deve sair, e quem deve esperar e quem deve entrar imediatamente... No que nos compete, orientamos a pessoa que recebe este

público a rejeitar as listas pré-confeccionadas. Não aceitamos uma lista. Nós recebemos o público na ordem em que as pessoas se apresentam. O que, porém, não evita que se organize de certa forma, porque alguém pode também ameaçar fisicamente os outros. E portanto é claro que quando chegamos a nós às oito da manhã, freqüentemente o jogo já está feito. Assim como quando são realizadas eleições políticas, o jogo é feito na noite anterior. **TAMBÉM TRÊS, QUATRO, OU MESMO SEIS DIAS ANTES. ENCONTREI PESSOAS QUE ALI FICARAM POR SEIS DIAS!** Porém, pelo menos formalmente nós dissemos não às listas pré-confeccionadas. Porque até poucos dias alguém vinha e dizia: eis, esta é a lista das pessoas que vocês devem receber hoje. A isto dissemos não. ☒



**BICENTENÁRIO DE GARIBALDI** - Presidente Celso Gusso e diretores da “Società Giuseppe Garibaldi”, de Curitiba, com o cônsul geral Riccardo Battisti; o vice-governador do Estado, Orlando Pessuti e seus assessores mais deiretos; o presidente do Comites PR/SC, Gianluca Cantoni; o presidente da Fondazione Italia, Vincenzo Cortese e outros convidados, depois de uma reunião no final de janeiro que serviu para alinhavar as primeiras idéias de um programa conjunto para a celebração do 200º aniversário de nascimento de Giuseppe Garibaldi, que ocorre em 4 de julho próximo. Os festejos serão celebrados em todo o mundo, sob a coordenação de um comitê internacional, mas a Garibaldi de Curitiba pretende, além disso, fazer a sua parte.



FILE DELLA CITTADINANZA &amp; PATRONATI

- Il sindacalista Giovanni Tevisio e il sociologo Fabio Porta
- O sindicalista Giovanni Tevisio e o sociólogo Fabio Porta.

Foto: DePetron

## “Non si riesce a capire”

In Italia possono ricevere gli extracomunitari per questioni di cittadinanza; perché in Brasile non possono fare la stessa cosa con gli italo-brasiliani?

La domanda e, ovviamente il suggerimento sono posti dal segretario generale della UIL – Unione Italiana del Lavoro in Lombardia, Giovanni Tevisio. Il segretario è stato recentemente in Brasile per una serie di impegni (l’organizzazione, tramite l’Ital-UIL e l’UIM), è una delle più attive nel paese, con uffici, oltre che a San Paolo e San Caetano do Sul, nelle città di Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Salvador, Rio de Janeiro e Belo Horizonte) ed ha parlato all’editore di Insieme a proposito della materia delle “file della cittadinanza”. In Italia – ha spiegato i patronati sono legalmente abilitati ad organizzare i processi della cittadinanza per gli extracomunitari.

Con Fabio Porta, coordinatore generale dell’UIL in Brasile, ha annunciato che busserà alle porte del Ministero degli Affari Esteri per proporre che lo stesso servizio sia realizzato anche in Brasile. “Non riesco a capire”, perché ciò non sia fatto qui, dove ci sono enormi file

presso i consolati che si trovano in difficoltà per esaudire tutte le domande, ha detto. Lui garantisce che, come succede in Italia, questo sarebbe un servizio totalmente gratuito per quelli che hanno diritto alla cittadinanza italiana “iure sanguinis”.

Secondo Tevisio, in Italia i patronati preparano totalmente la pratica, cosa che potrebbe tranquillamente succedere anche in Brasile ed in altre giurisdizioni consolari dell’America del Sud, dove, a quanto si sa, le “file della cittadinanza” contano di almeno 250.000 interessati che già hanno presentato la domanda presso i consolati. “Questo ci sembra un assurdo”, ha detto Tevisio, suggerendo la realizzazione di una “grande battaglia” congiunta delle ambasciate, consolati e patronati per “diminuire la sofferenza di migliaia di persone”, che oltre alla cittadinanza italiana cercano altri documenti come il permesso di soggiorno per lavoro, studio o altri motivi.

Da tempo Porta aveva suggerito una “forza d’urto per la soluzione delle vergognose “file della cittadinanza” che esistono in Brasile. L’argomento, quindi, rimane senza soluzione, benché il vice-ministro Danieli (con delega per gli italiani nel mondo) avesse promesso già per il settembre dell’anno scorso l’adozione di “misure necessarie”. Il leader sindacale sottolinea che il problema verificatosi in Brasile merita una risposta in tempi brevi, dato che “non capisco come una legge possa valere in Italia ma non per gli italiani nel mondo”. Inoltre, secondo lui, il governo deve dire se accetta o no (la collaborazione dell’UIL) e, in caso contrario, quali ne sono i motivi. “Quelli che sono nella fila di cittadinanza o in essa vorrebbero entrare possono avere una speranza in più, poiché la UIL darà battaglia per questo. E lo ripetiamo per essere chiari: il servizio sarà completamente gratuito e senza secondi fini”, ha detto Giovanni Tevisio. ☒

**FILA DA CIDADANIA X PATRONATOS: “NÃO SE CONSEGUE ENTENDER”** - NA ITÁLIA OS PATRONATOS PODEM ATENDER OS EXTRA-COMUNITÁRIOS EM QUESTÕES DE CIDADANIA; PORQUE NO BRASIL OS PATRONATOS NÃO PODEM FAZER A MESMA COISA, E DE FORMA GRATUITA? A pergunta e, naturalmente, a sugestão está sendo colocada pelo secretário geral da UIL - “Unione Italiana del Lavoro” na Lombardia-Itália, Giovanni Tevisio. Ele esteve recentemente no Brasil para uma série de compromissos (a organização, através da Ital-UIL e UIM é uma das mais ativas no País, com escritórios além de São Paulo e São Caetano do Sul, nas cidades de Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Salvador, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, ) e falou ao editor de **INSIEME** sobre o assunto das “filas da cidadania”. Na Itália - explicou ele, os patronatos estão legalmente habilitados a organizar os processos de cidadania para extra-comunitários. Com Fábio Porta, coordenador geral da Uil no Brasil, ele anunciou que baterá às portas do Ministério do Exterior para sugerir que o mesmo serviço seja realizado no Brasil. “Não consigo entender” porque isso não é feito aqui, onde existem filas enormes diante de consulados que se encontram em dificuldade para atender à demanda, disse ele. Ele garante que, como ocorre na Itália, este seria um serviço completamente gratuito aos que têm direito à cidadania italiana “iure sanguinis”. Segundo Tevisio, na Itália os patronatos deixam o processo completamente pronto, o que poderia tranquilamente acontecer também no Brasil e em outras jurisdições consulares da América do Sul, onde, ao que se sabe, as “filas da cidadania” contam com pelo menos 250 mil interessados que já protocolaram pedidos diante dos consulados. “Isso nos parece um absurdo”, disse Tevisio, ao sugerir a realização de uma “grande luta” conjunta de embaixadas, consulados e patronatos para “diminuir o sofrimento de milhares de pessoas” que, além da cidadania italiana, buscam outros documentos como a permissão de estada, para trabalho, estudo ou por outros motivos. Há tempos, Porta havia sugerido uma força-tarefa para a solução das vergonhosas “filas da cidadania” que existem no Brasil. O assunto, entretanto, permanece sem solução, embora o vice-ministro Danieli (com delegação para os italianos no mundo) tenha prometido ainda para setembro do ano passado a adoção de “medidas necessárias”. O líder sindical admoesta que o problema verificado no Brasil merece uma resposta em tempo breve, pois “não entendo como uma lei vale na Itália mas não vale para os italianos no mundo”. Ainda segundo ele, o governo italiano precisa dizer se aceita ou não aceita (a colaboração da UIL) e se não, quais são os motivos. “Os que estão na fila da cidadania ou nela pretendem entrar podem ter uma esperança a mais agora, pois a Uil vai lutar por isso. E repetimos aqui para que não fiquem dúvidas: o serviço será completamente gratuito e sem segundas intenções”, disse Giovanni Tevisio. ☒





**LAVORO IN ITALIA:**

Foto: DePeron

# Impresa seleziona candidati

AGENZIA ITALIANA CERCA LAVORATORI BRASILIANI DI FRESCA LAUREA. GARANTISCE IL RISPETTO DEI DIRITTI DEI LAVORATORI

**P**rofessionisti da poco laureati in università brasiliane, con conoscenza della lingua italiana o con la voglia di studiarla, preferibilmente con cittadinanza italiana "iure sanguinis" o aventi la possibilità di ottenerla – questo è il profilo basilico per candidarsi ad un posto sicuro di lavoro temporaneo in Italia. L'opportunità è offerta da un'impresa – la Obiettivo Lavoro – che si preme di assicurare, prima di tutto, il rispetto del diritto del lavoro e delle regole sindacali, offrendo come garanzia il primo titolo di "Certificazione Etica SA 8000", ottenuto da un'agenzia di lavoro in Europa. In Brasile dove ha iniziato ad operare recentemente, l'impresa cerca lavoratori nell'area della salute (in particolare infermieri), della costruzione civile (incluso ingegneri) e dell'amministrazione pubblica. Oltre all'accordo recentemente siglato con il Centro di Integrazione Impresa-Scuola di San Paolo, la Obiettivo cerca ora di siglare lo stesso accordo in altri Stati, cominciando con il CIEE del Paraná, con la cui direzione i rappresentanti del-

l'impresa italiana hanno già iniziato il contatto. "Preferiamo operare con il CIEE – ha detto il rappresentante della Obiettivo in Brasile, Fabio Costa – perché questo è il cammino già percorso da chi ha fatto uno stage mentre studiava all'università. Se l'accordo sarà firmato, i candidati dovranno rivolgersi al CIEE per le selezioni, totalmente gratuite, ma che includono differenti tappe, comprendendo, oltre alla fase documentale, interviste con psicologi, verifica della conoscenza basilica della lingua italiana ed un esame presso i rappresentanti del Consiglio o l'Ordine professionale italiano. In Italia o in altri paesi europei, il contratto di lavoro garantisce il periodo di due anni e salari iniziali intorno ai 1.400 Euro. L'impresa promette il pagamento di eventuali ore extra, ferie ed altri diritti, incluso l'assistenza sanitaria ed assicurazioni. La Obiettivo ha



150 filiali in Italia, opera tramite 4 imprese e 7 filiali all'estero (incluso paesi dell'Est Europeo), nel 2005 ha registrato un fatturato di 325 milioni di Euro. In America del Sud, sotto il coordinamento di Valentino Marchiori, opera in Brasile, Perù, Bolivia, Cile, Paraguay e Argentina. A San Paolo, il primo gruppo selezionato si sta già preparando (corso di lingua italiana tramite la UIM). Altre informazioni possono essere ottenute tramite il numero telefonico 011-3045-0501 o l'indirizzo e-mail <saopaulo@obiettivolavoro.com.br>. Oppure, in breve a Curitiba, presso lo stesso CIEE - 041-3313-4300. ✉

• **Incontro tra i direttori della Obiettivo Lavoro con il consiglio direttivo del CIEE/PR ed il rappresentante dell'Ital-Uil. Sotto, Fabio Costa.**

• **Encontro entre diretores da "Obiettivo Lavoro" com a diretoria do CIEE/PR e representação da Ital-Uil. Em baixo, Fabio Costa.**

**TRABALHO NA ITÁLIA - EMPRESA SELECIONA CANDIDATOS** - AGÊNCIA ITALIANA PROCURA TRABALHADORES BRASILEIROS ENTRE RECÉM-FORMADOS. GARANTE RESPEITO A TODOS OS DIREITOS TRABALHISTAS - Profissionais recém-formados em universidades brasileiras com conhecimento da língua italiana ou com disposição de estudá-la, preferencialmente que tenham reconhecida a cidadania italiana "iure sanguinis" ou com possibilidades de obter esse reconhecimento - eis o perfil básico para candidatar-se a uma vaga segura de trabalho temporário na Itália. A oportunidade está sendo oferecida por uma empresa - a "Obiettivo Lavoro" - que faz questão de assegurar, antes de qualquer outra coisa, todos os direitos trabalhistas e sindicais, oferecendo como avalista o primeiro título de "certificação ética SA 8000" conquistado por uma agência de trabalho na Europa. No Brasil, onde começou a atuar recentemente, a empresa busca trabalhadores na área de Saúde (enfermeiros principalmente), da construção civil (engenheiros inclusive) e da administração pública. Além do acordo recentemente realizado com o Centro de Integração Empresa Escola de São Paulo, a "Obiettivo" procura agora estabelecer o mesmo acordo em outros Estados, a começar pelo CIEE do Paraná, com cuja diretoria os representantes da empresa italiana já iniciaram as conversações. "Preferimos operar com o CIEE - disse o representante da "Obiettivo" no Brasil, Fabio Costa - porque este é o caminho já percorrido pelos estagiários enquanto estudantes universitários. Se fechado o acordo, é ao CIEE que os candidatos devem se dirigir para o processo seletivo, totalmente gratuito, mas que envolve diversas etapas, incluindo, além da fase documental, entrevistas com psicólogos, aferição do domínio básico da língua italiana e um exame perante representantes do conselho ou ordem profissional italiana. Na Itália ou em outros países europeus, o contrato de trabalho garante o período de dois anos e salários iniciais em torno de 1.400 euros. A empresa promete pagamento de eventuais horas extras, férias e demais direitos, incluindo plano de saúde e seguro. A "Obiettivo", mantém 150 filiais na Itália, opera através de quatro empresas e sete filiais no exterior (incluindo países do Leste Europeu), e em 2005 registrou faturamento de 328 milhões de euros. Na América do Sul, sob a coordenação de Valentino Marchiori, opera no Brasil, Perù, Bolívia, Chile, Paraguai e Argentina. Em São Paulo a primeira turma selecionada já está em preparação (curso de língua italiana, através da UIM). Mais informações podem ser obtidas através do telefone 011-3045-0501 ou e-mail <saopaulo@obiettivolavoro.com.br>. Ou ainda, em Curitiba, em breve, junto ao próprio CIEE 041-3313-4300. ✉



Foto: Acervo Secretaria de Turismo

• **Fondato nel 1974, il Museo dell'Immigrante, di Bento Gonçalves-RS dispone di oltre 15.000 pezzi.**

• **Fundado em 1974, o Museu do Imigrante, de Bento Gonçalves-RS guarda mais de 15 mil itens.**

## Ricostruita la storia del Museo dell'Immigrante

Al fine di ricostruire la storia del palazzo del Museo dell'Immigrante, la città di Bento Gonçalves ne cerca le informazioni presso vari organi della comunità. Lo studio sarà utilizzato nel progetto di restauro dello spazio culturale. Coloro che aves-

sero materiali o che sono stati testimoni della sua storia possono mettersi in contatto al numero telefonico (54) 3451-1773 o via e-mail all'indirizzo <museudoimigrante@terra.com.br>. Il museo dell'immigrante è stato fondato nel 1974, ha circa

15.000 oggetti tra fotografie, documenti e artefatti e riceve più di 35.000 visitatori all'anno. Fin dalla sua creazione ha subito due fasi di restaurazione (nel 1978 e nel 2002) che però non sono state sufficienti a risolvere i cronici problemi di infiltrazioni.

## CCIRS porta i gauchi in Italia

Tra le attività portate avanti dalla Camera di Commercio Italiana - Rio Grande do Sul - Brasile (CCIRS) nel 2007, c'è l'organizzazione di una delegazione che sarà presente alla 41ª Mostra Internazionale dei Vini e dei Distillati, dell'Olio di Oliva e delle Tecnologie - Vinitaly - ed alla Mostra Internazionale delle Ecotecnologie - SEP. Vinitaly sarà in corso dal 29 di marzo al 2 di aprile, a Verona, mentre la SEP si tiene a Padova dal 18 al 21 aprile e ha come focus le tecnologie e le soluzioni attuali e future per la gestione dei residui e le fonti di energia rinnovabili. Oltre alle visite alle mostre, il programma prevede la partecipazione ad un giro di incontri con imprese italiane ed europee. Per informazioni ed iscrizioni scrivere all'indirizzo e-mail <cromo@ccirs.com.br> o telefonare al (51) 3337-4575 parlando con Eugenia Polidori.

### MUSEU DO IMIGRANTE TEM HISTÓRICO RECONSTRUÍDO

- A fim de construir um histórico do prédio do Museu do Imigrante, a cidade de Bento Gonçalves busca informações referentes ao órgão junto à comunidade. O estudo será utilizado para o projeto de restauro do espaço. As pessoas que tiverem materiais ou que foram testemunhas da sua história podem entrar em contato pelo telefone (54) 3451-1773 ou pelo e-mail museudoimigrante@terra.com.br. O Museu do Imigrante foi fundado em 1974, possui um acervo de 15 mil itens (fotografias, documentos e artefatos) e recebe mais de 35 mil pessoas por ano. Desde sua criação, passou por dois processos de restauração (em 1978 e 2002), mas que ainda não foram suficientes para diminuir os problemas decorrentes das infiltrações. **CCIRS LEVA GAÚCHOS À ITÁLIA** - Entre as atividades desenvolvidas pela Câmara de Comércio Italiana - Rio Grande do Sul - Brasil (CCIRS) em 2007, está a organização de uma missão para o 41º Salão Internacional dos Vinhos e dos Destilados, do Azeite de Oliva e das Tecnologias - Vinitaly - e para o Salão Internacional de Ecotecnologias - SEP. A Vinitaly ocorrerá de 29 de março a 02

de abril, em Verona, enquanto que o SEP acontece na cidade de Pádova, nos dias 18 a 21 de abril, e concentra-se nas tecnologias e soluções atuais e futuras para a gestão de resíduos e energias renováveis. Além de visitas às feiras, as programações prevêem participações em rodadas de negócios com empresas italianas e européias. Informações e inscrições pelo e-mail promo@ccirs.com.br ou pelo telefone (51) 3337-4575 com Eugenia Polidori. **FAINORS EXPLORA A ARTE DA FOTOGRAFIA** - A instituição "La Piave" Federação das Associações Italianas do Norte do Rio Grande do Sul (Fainors) criou recentemente o Grupo Fotográfico Cultural de Erechim com o objetivo de explorar melhor esta arte. De acordo com o presidente da entidade e membro do grupo, Luiz Carlos Piazzetta, a idéia surgiu quando pessoas de Erechim acompanharam autoridades de um município vizinho em uma viagem para a Itália a fim de estabelecer o processo de "gemellaggio" com a cidade de Pederobba (Província de Treviso). Lá conheceram o "Grupo Fotográfico Culturale Airone", com o qual estabeleceram parcerias. Em setembro de 2006, na Fainors, iniciou-se o grupo que, atualmente, caminha

para ser independente com estatuto próprio. Hoje, cerca de 25 pessoas integram esta iniciativa e uma vez por mês saem a campo para fotografar e têm encontros para discutir técnicas, equipamentos, manipulação da imagem, etc. Conforme explica Piazzetta, a única condição para participar é ver a fotografia como arte e ser um apaixonado por esta técnica. Em março, o município de Erechim organizará uma exposição e alguns dos fotógrafos da Fainors irão participar individualmente. Além disso, algumas imagens produzidas estão sendo utilizadas em folders das cidades da região. Os interessados poderão consultar o Grupo pelo blog <http://grupofotografico.blogspot.com> e contactá-lo pelo e-mail [grupofotografico@yahoo.com.br](mailto:grupofotografico@yahoo.com.br) ou ainda pelo do telefone (54) 3321-2709. **NOTAS AUDIÊNCIA** - O Cônsul-Geral da Itália em Porto Alegre, Francesco Barbaro, esteve na cidade de Bento Gonçalves, quando visitou a na Fenavinho Brasil e esteve em uma audiência com o prefeito local, Alcindo Gabrielli, no dia 26 de janeiro. Durante a visita, uma das pautas foi a agilização nos processos da cidadania italiana e a concretização do "Gemellaggio" entre o município e Rovereto (Província de

# GENTE &

## Fainors sfrutta l'arte della fotografia

L'istituzione "La Piave" Federazione delle Associazioni Italiane del Nord del Rio Grande do Sul (Fainors) ha creato recentemente il Gruppo Fotografico Culturale di Erechim con la finalità di sfruttare al meglio questa arte. Secondo il presidente dell'entità e membro del gruppo Luiz Carlos Piazzetta l'idea è nata quando gli abitanti di Erechim hanno accompagnato le autorità di un comune vicino in un viaggio in Italia per



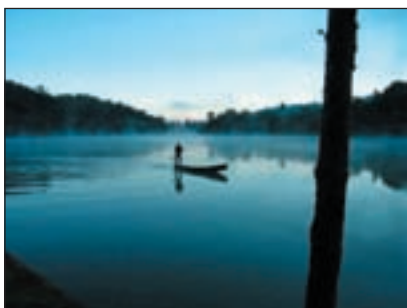
PORTO ALEGRE

**JOANA PALOSCHI**

paloschi@insieme.com.br

**E & FATTI**

creare un gemellaggio con la città di Pederobba (Treviso). Là hanno conosciuto il Gruppo Fotografico Culturale Airone con il quale hanno stabilito una collaborazione. Nel settembre del 2006, nella Fainors, si è creato il gruppo che tra non molto sarà indipendente e con



un proprio statuto. Oggi circa 25 persone fanno parte di questa iniziativa ed una volta al mese vanno in giro per fotografare e si incontrano per discutere tecniche, attrezzature, manipolazione dell'immagine, ecc. Come spiega Piazzetta, l'unica condizione per parteciparvi è vedere la fotografia come arte ed essere appassionati di questa tecnica. A marzo il comune di Erechim organizzerà una mostra ed alcuni fotografi della Fainors vi parteciperanno individualmente. Oltre a ciò alcune immagini prodotte si stanno utilizzando nelle brochure delle città della zona. Gli interessati potranno consultare il Gruppo attraverso il blog <http://grupofotografico.blogspot.com> e contattarlo all'indirizzo e-mail <grupofotografico@yahoo.com.br> o telefonicamente al (54) 3321-2709.

• *Nel lago, viaggiando con l'occhio fotografico di Mauro Pazinato.*

• *No lago, viajando com a objetiva de Mauro Pazinato.*

Trento). **DIRETORIA** - A nova diretoria da "Associação Cultural Italiana di Sobradinho" (ACISO) tomou posse no dia 28 de dezembro. Para o biênio 2007/2008, Arlindo Cella foi escolhido para estar à frente da entidade. Como vice, assumiu Eda Piccinin Bridi, presidente na gestão anterior. **PATRONATO** - Nos dias 19 e 20 de janeiro, estiveram em Porto Alegre o presidente do Patronato "Ente Nazionale Assistenza Sociale" (ENAS/UGL) em São Paulo, Mario

nato localiza-se na rua. Dr. Flores, 105 conj. 1404, telefone (51) 3212-5440 e e-mail marcia@acirs.org.br, com Márcia Rodrigues. A Capital gaúcha já conta com os patronatos INCA-CGIL e Ita UIL. **UVA** - O empresário Reomar Slaviero é o novo presidente da Comissão Comunitária da Festa da Uva de Caxias do Sul. Ele substitui o atual presidente da Empresa Festa da Uva S/A, Gelson Palavro. Para o prefeito José Ivo Sartori, a união dos esforços e de ex-

**ANNOZZIONI**

**UDIENZA** - Il console generale d'Italia a Porto Alegre, Francesco Barbaro, è stato a Bento Gonçalves in visita alla Fenavinho Brasile 2007 ed ha avuto un incontro con il sindaco della città Alcindo Gabrielli, il 26 gennaio. Durante la visita, uno degli argomenti è stato lo snellimento dei processi della cittadinanza italiana e la concretizzazione del gemellaggio tra il comune e Rovereto (Trento). **CONSIGLIO DIRETTIVO** - Il nuovo consiglio direttivo dell'Associazione Culturale Italiana di Sobradinho (Aciso) si è insediato lo scorso 28 dicembre. Per il biennio 2007/2008 Arlindo Cella è stato scelto come presidente. Alla vice-presidenza è andata Eda Piccinin Bridi, già presidente nella precedente gestione. **PATRONATO** - Il 19 e 20 gennaio scorsi sono stati a Porto Alegre il presidente del Patronato Ente Nazionale Assistenza Sociale (Enas/UGL) di San Paolo, Mario Antonio Turnaturi, ed il responsabile del coordinamen-

to all'estero dell'entità, Aldo Di Biagio, con il fine di aprire una filiale nel comune. Provvisoriamente il patronato si trova nella Rua Dr. Flores, 105, conjunto 1404, telefono (51) 3212-5440, e-mail <marcia@acirs.org.br>, parlare con Marcia Rodrigues. La capitale gaúcha già conta con i patronati Inca-CGIL e Ita-UIL. **UVA** - L'imprenditore Reomar Slaviero è il nuovo presidente della Commissione Comunitaria della Festa dell'Uva di Caxias do Sul. Ha sostituito l'attuale presidente dell'Empresa Festa da Uva S/A, Gelson Palavro. Secondo il sindaco José Ivo Sartori, l'unione delle forze e delle conoscenze renderà possibile l'espansione della Festa. **ESPORTAZIONE** - La Valle "dos Vinhedos", area localizzata nei comuni di Bento Gonçalves, Garibaldi e Monte Bello do Sul è stata inclusa dall'Unione Europea nella lista delle indicazioni geografiche protette. Ciò significa che d'ora in avanti, i vini e gli spumanti delle 31 aziende vinicole che fanno parte dell'Associazione dei Produttori di Vini Pregiati della Valle "dos Vinhedos" (Aprovale), hanno il diritto di competere in maniera ugualitaria nel mercato europeo, con libera entrata nei paesi della comunità economica. Il presidente della Aprovale, Luiz Henrique Zanini prevede addirittura di quadruplicare le quantità esportate verso il continente europeo. I più importanti importatori sono la Repubblica Ceca, la Francia e l'Italia. **CORI** - La Federazione delle Associazioni Italiane del Nord del Rio Grande do Sul - Fainors promuove il 3 di marzo il IX Incontro di Gruppi di Canto Corale dell'alto Uruguay e la IX Cena Italiana. In questa edizione l'attrazione speciale è il coro della città di Cavaso del Tomba (Treviso), composto da 44 voci maschili. L'evento vedrà la presenza dell'assessore per i flussi migratori del Veneto, Oscar De Bona che, il giorno successivo, parteciperà al Comitato Veneto di RS, a Bento Gonçalves, per installare il Comitato delle Associazioni Venete dello Stato. ☒

baldi e Monte Belo do Sul - foi incluído pela União Européia (UE) na lista de indicações geográficas protegidas. Isso significa que a partir de agora os vinhos e espumantes das 31 vinícolas que integram a Associação dos Produtores de Vinhos Finos do Vale dos Vinhedos (Aprovale) conquistaram o direito de competir em igualdade no mercado europeu, com entrada livre nos países do bloco. O presidente da Aprovale, Luís Henrique Zanini, prevê um aumento de até quatro vezes no volume exportado para o Continente Europeu. Os maiores importadores são a República Checa, a França e a Itália. **CORAIS** - A Federação das Associações Italianas do Norte do Rio Grande do Sul - Fainors - promove no dia 03 de março o "IX Encontro de Grupos de Canto Corale", do Alto Uruguai, e a "IX Cena Italiana". Nesta edição, a atração especial é o coral da cidade de Cavaso del Tomba (Treviso), composto por 44 vozes masculinas. O evento também terá a presença do Secretário para Fluxos Migratórios da Região do Vêneto, Oscar De Bona, que, no dia seguinte, participa do Comitê Vêneto do RS, em Bento Gonçalves, para a instalação do Comitê das Associações Vênetas do Estado. ☒



Foto: Fabiano Mazzoni / Prefeitura

• *Il sindaco Alcindo Gabrielli ed il console generale Francesco Barbaro.*

• *O prefeito Alcindo Gabrielli e o cônsul geral Francesco Barbaro.*

Antonio Turnaturi, e o responsável pela coordenação no exterior da entidade, Aldo Di Biagio, a fim de abrir uma filial no município. Provvisoriamente, o patro-

periências vai possibilitar o crescimento da Festa. **EXPORTAÇÃO** - O Vale dos Vinhedos - região localizada nos municípios de Bento Gonçalves, Gari-

## Grandi concerti per i 130 anni dell'immigrazione veneta in SC

Quattro grandi concerti, in ampi spazi pubblici, nelle più importanti città dello Stato, con l'Orchestra Sinfonica di Santa Catarina (OSSCA) e la partecipazione di notti cantanti italiani. Questa è la proposta approvata e che ora si cercherà di mettere in pratica insieme ai governi statale, federale e italiano come il momento più importante delle celebrazioni, in Santa Catarina, in questo anno, dei 130 anni dell'immigrazione veneta. I vari suggerimenti per l'evento sono stati presentati in una assemblea generale straordinaria del Comitato delle Associazioni Veneti di Santa Catarina

altri. Per la realizzazione dei quattro show si stanno inviando progetti ai governi del Veneto e di Santa Catarina, oltre a verificare la possibilità della partecipazione del Ministero della Cultura brasiliano e del governo italiano. Parallelamente, in molte città di presenza veneta, già sono stati, o si stanno programmando, diversi festeggiamenti. A Jaraguá do Sul e zone limitrofe sono previste le mini olimpiadi venete, concorso di racconti e creazione della Casa della Cultura e Museo. A Siderópolis, nel Sud, c'è la volontà di aumentare significativamente l'offerta dello

studio della lingua italiana nella rete comunale scolastica e di costruire un museo. La città di Taió sta programmando la Festa della Famiglia e la creazione di un museo dell'immigrazione che già possiede 300 oggetti. La città di Içara realizzerà ad ottobre la "IV Festa dei Nonni" e il "II Incontro della Canzone Italiana". Oltre a queste iniziative, in tutte le città le associazioni venete lottano per mantenere vive le tradizioni, tradotte nell'esistenza di danza e folklore, cori e mantenimento di differenti patrimoni, specialmente lo storico ed architettonico.



Foto DiPieron

# GENTE &

## Imprese catarinensi ed italiane attueranno l'intercambio

Imprenditrici catarinensi e le loro corrispondenti italiane inaugureranno questo anno un progetto di intercambio. La delibera è stata presa il 3 di febbraio nel Balneario Camboriú, in una riunione tra la Camera Italiana di Industria e Commercio di Santa Caterina (CISC), il Forum Italo-Brasiliano del Parlamento Catarinense (Fib-Alesc) ed il Consiglio Statale dell'Imprenditrice, vincolato alla Federazione delle Associazioni Commerciali ed Industriali



(Comvesc) tenutasi in Içara, riunendo le entità di oltre 20 comuni, i quali erano anche in rappresentanza di dirigenti di associazioni di città vicine. All'unanimità è stato approvato che un concerto si terrà a Jaraguá do Sul, mentre le altre tre città che riceveranno gli altri spettacoli saranno decise dal Comvesc, che terrà in considerazione la dimensione delle tradizioni e l'appoggio del comune e dell'assessorato regionale del governo dello Stato.

Tra gli artisti italiani che saranno consultati ci sono i cantanti Gianni Morandi, Gigliola Cinquetti e Peppino di Capri, tra gli

**GRANDES CONCERTOS NOS 130 ANOS DA IMIGRAÇÃO VÊNETA EM SC** - Quatro grandes concertos em amplos locais públicos, nas maiores cidades do Estado, com a Orquestra Sinfônica de Santa Catarina (Ossca) e participação de conhecidos cantores italianos. Esta foi a proposta aprovada e que agora se tentará viabilizar junto aos governos estadual, federal e da Itália como o ponto alto das comemorações, em Santa Catarina, neste ano, dos 130 anos da imigração veneta. As várias sugestões para o evento foram apresentadas em assembleia geral extraordinária do Comitê das Associações Vênetas de Santa Catarina (Comvesc) realizada em Içara, reunindo as entidades de mais de 20 municípios, que também representaram dirigentes de associações de cidades vizinhas. Por unanimidade, foi aprovado que um concerto será

• **Dirigenti e rappresentanti delle entità venete di tutto il territorio catarinense hanno partecipato all'assemblea nel "Balneário Rincão", a Içara.**

• **Dirigentes e representantes de entidades venetas de todo território catarinense participaram da assembleia em no balneário Rincão, em Içara.**

realizado em Jaraguá do Sul, enquanto as outras três cidades que receberão os outros espetáculos serão decididas pelo Comvesc, que levará em consideração a dimensão das tradições e o apoio de prefeituras e secretaria regional do Governo do Estado. Entre os artistas italianos que serão consultados estão os cantores Gianni Morandi, Gigliola Cinquetti e Peppino di Capri, dentre outros. Para realização dos quatro concertos-shows estão sendo enviados projetos para os go-

vernos da região do Vêneto e de Santa Catarina, além de se verificar a possibilidade de participação do Ministério da Cultura do Brasil e do governo federal da Itália. Paralelamente, em várias cidades de presença vêneta já estão ou estão programadas diversas comemorações alusivas. Em Jaraguá do Sul e região estão previstas mini-olimpíadas vênetas, concurso de contos e criação de casa de cultura e museu. Em Siderópolis, no sul, há uma disposição de aumentar significativamente a oferta do idioma italiano na rede municipal de ensino e de se construir um museu. Taió programa a "Festa della Famiglia" e a criação de um museu da imigração, que já tem um acervo de 300 peças. Içara vai realizar em outubro "4ª Festa dei Nonni" e o 2º Encontro da Canção Italiana. Ao lado destas ações, em todas as cidades as associações venetas lutam para manter vivas as tradições, traduzidas na existência de grupos de dança e folklore, corais e preservação de patrimônios diversos, especialmente histórico e arquitetônico. **EMPRESÁRIAS CATARINENSES E ITALIANAS TERÃO INTERCÂMBIO** - Mulheres empresárias catari-



FLORIANÓPOLIS

**RAUL SARTORI**

sartori@insieme.com.br

**E & FATTI**

di Santa Catarina (Facisc). Il progetto, portato avanti dalla SISC e dalla Fib-Alesc con la partecipazione dei consulenti italiani Luca De Leonardis e Valerio Vella, si varrà di quattro fasi: universitaria, con la realizzazione di even-

ti, incontri, seminari, ecc.; economica con la promozione di Santa Caterina e del Brasile in Italia; imprenditorialità femminile, che contemplerà formazione e stage; creazione di azioni comuni. Il progetto lavora molto sulla questione dello sviluppo dell'università-impresa che in Italia è molto forte e valorizza soprattutto lo sviluppo di nuove tecnologie e prodotti in collaborazione. Questo tipo di intercambio è uno dei primi in Brasile che coinvolgono imprenditrici. Santa Catarina è stata scelta per avere una struttura di 25 Camere di donne imprenditrici, con 680 affiliate.



• **Imprenditrici di Santa Catarina riunite nel "Balneário Camboriú" vogliono ampliare gli orizzonti con le loro colleghe italiane.**

• **Mulheres empresárias de Santa Catarina reunidas em Balneário Camboriú querem ampliar horizontes com colegas italianas.**

nenses e mulheres empresárias italianas vão inaugurar ainda este ano projeto de intercâmbio. A deliberação foi tomada dia 3 de fevereiro em Balneário Camboriú, em reunião conjunta da Câmara Italiana de Indústria e Comércio de Santa Catarina (Cisc), Fórum Italo-Brasileiro da Assembléia Legislativa (FIB-Alesc) e Conselho Estadual da Mulher Empresária, vinculado à Federação das Associações Comerciais e Industriais de Santa Catarina (Facisc). O projeto, desenvolvido pela Cisc e FIB-Alesc, com participação dos consultores italianos Luca de Leonardis e Valerio Vella, terá quatro fases: universitária, com realização de eventos, encontros, seminários, etc; econômica, com promoção de Santa Catarina e do Brasil na Itália; empreendedorismo feminino, que envolverá a formação e estágios; e criação de ações comuns. O projeto trabalha muito com a questão do envolvimento universidade/empresa, que na Itália é muito forte e valoriza sobretudo o desenvolvimento de novas tecnologias e produtos em parceria. Tal tipo de intercâmbio é um dos primeiros do Brasil envolvendo mulheres empresárias. Santa Catarina foi escolhido por ter uma

estrutura com 25 câmaras de mulheres empresárias, com 680 filiadas. **NOTAS - ESCULTURA** - A convite do Centro Universitário Leonardo da Vinci, Instituto Catarinense de Pós-Graduação e Associação de Artistas Plásticos de Blumenau, esteve em Blumenau e região, em fevereiro, o escultor italiano Silvano Zeni, cujas obras esculpidas em madeira, de temática eminentemente sacra, são conhecidas na França, Inglaterra, América e outras regiões do mundo. Natural de Mezzano, fez seus estudos artísticos no Instituto Estatal de Arte de Pozza di Fassa, sob a orientação do mestre escultor Toni Gross. **INTERCÂMBIO** - A Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), com sede em Lages, está estudando a possibilidade de formalizar um intercâmbio cultural, didático e científico com a "Universitá degli

**ANNOTAZIONI**



**SCULTURA** – Invitado dal Centro Universitario Leonardo Da Vinci, dall'Istituto Catarinense di Post Laurea e dall'Associazione di Artisti Plastici di Blumenau, lo scultore italiano Silvano Zeni, le cui opere lignee di temi eminentemente sacri sono conosciute in Francia, Inghilterra, America e altre regioni del mondo, a febbraio, è stato a Blumenau e zone limitrofe. Nato a Mezzano, ha studiato nell'istituto stata-

Studi di Ferrara". O reitor Gilberto Sá, da universidade catarinense, e o professor Vincenzo Brandolini, da instituição italiana, já realizaram um encontro intermediado pelo Círculo Italiano de Lages. Fundada em 1391, a "Universitá degli Studi di Ferrara" fica na região Emilia-Romagna, próxima à Bolonha. Considerada uma das instituições de ensino superior mais importantes da Itália, oferece cursos de graduação em diversas áreas do conhecimento, além de manter cursos de mestrado e de doutorado. **IMIGRAÇÃO** - Botuverá, Criciúma e Florianópolis foram as cidades visitadas na penúltima semana de janeiro, em Santa Catarina pelo videomaker italiano Matteo Cundari. Natural de Bérghamo, acompanhado pela mulher e sua assistente Bárbara Rossi, Cundari está produzindo um vídeo-documentário para a TV italiana sobre a imigração italiana ocorrida no século 19 para diversos continentes, com foco nos bergamascos. Em Santa Catarina eles tiveram uma concentração maior no Vale do Itajaí e na região de Criciúma. Além de imagens, o documentarista colheu depoimentos de descendentes de imigrantes e de autoridades. ☒

le di arte di Pozza di Fassa, avendo come maestro lo scultore Toni Gross. **INTERCAMBIO** – L'Università dell'Altopiano Catarinense (Uniplac), con sede a Lages, sta studiando la possibilità di formalizzare un intercambio culturale, didattico e scientifico con l'Università degli Studi di Ferrara. Il rettore Gilberto Sá, dell'università catarinense e il professore Vincenzo Brandolini, dell'istituzione italiana, hanno già avuto un incontro con l'intermediazione del Circolo Italiano di Lages. Fondata nel 1391, l'Università degli Studi di Ferr-

ra si trova in Emilia Romagna, vicino a Bologna. Considerata una delle istituzioni di insegnamento universitario più importanti d'Italia, offre corsi in varie aree della conoscenza, oltre ad avere corsi di master e dottorato. **IMMIGRAZIONE** – Botuverá, Criciúma e Florianópolis (tutte città dello Stato di Santa Catarina) sono state visitate nella penultima settimana di gennaio dal "videomaker" italiano Matteo Cundari. Nato a Bergamo, accompagnato da sua moglie e l'assistente Barbara Rossi, Cundari sta producendo un video documentario per la TV italiana sull'immigrazione italiana accaduta nel XIX secolo, verso i diversi continenti, con focus nei bergamaschi. In Santa Caterina ebbero la loro più importante concentrazione nella Vale do Itajaí e nella zona di Criciúma. Oltre ad immagini il documentarista ha raccolto le testimonianze di discendenti di immigranti e delle autorità. ☒



• **Matteo Cundari e Bárbara Rossi.**



# Sonho de consumo

o ponto de encontro da sofisticação com o design

Planejadas de acordo com as tendências internacionais de design, as cozinhas Euroline atendem as exigências da vida contemporânea, que exige agilidade e praticidade no dia-a-dia, sem abrir mão do conforto e do requinte.

**Dormitórios, closets, cozinhas, home theaters, home offices, banheiros, área de serviços.**

**Seja você também um revendedor exclusivo Euroline**

Departamento comercial: 47-3373-0377  
euroline@euroline.com.br





**euroline**  
*Planejados*

- Aracaju: 79-3213-8167 • Belo Horizonte: Shopping Ponteio 31-3492-4433 • João Pessoa: 83-3244-5532
- Rio de Janeiro: Cabo Frio: 22-2645-3831 - Casa Shopping: 21-2108-8265 • Salvador: Salvador Trader 71-3460-1107
- Santa Catarina: Guaramirim: 47-3373-1010 • São Paulo: São Bernardo do Campo: 11-4122-1828



◆ MODA - Una modella indossa una proposta dello stilista Fausto Sarli, il 27.01, a Palazzo Incontro, sede museale della Provincia di Roma. FOTO CLAUDIO ONORATI / ANSA

ARMANI - Il matador spagnolo Cayetano Rivera Ordenez, nuovo testimonial per Giorgio Armani, sfila con accanto Roberta Armani, nipote dello stilista, il 17.01 a Milano. Cayetano Rivera discende da una storica dinastia di toreri. FOTO DANIEL DAL ZENARO - ANSA



▲ CARNEVALE VIAREGGIO - Il carro allegorico raffigurante il Presidente del Consiglio Romano Prodi mentre sfila il 04.02 a Viareggio (Lucca) durante il primo corso del carnevale arrivato alla sua 134° edizione. Quest'anno la tradizionale sfilata è iniziata con un minuto di silenzio dedicato alla memoria dell'ispettore di polizia Filippo Raciti ucciso durante gli scontri allo stadio di Catania. FOTO ANSA/FRANCO SILVI



▲ BENZINA: STOP - Un gestore a Roma affigge (06.02) un cartello di chiusura dell'impianto di erogazione della benzina, aderendo allo sciopero di due giorni dei benzinai contro i provvedimenti di liberalizzazione del settore. FOTO MASSIMO PERCOSSI



◆ MAMMA BERLUSCONI - Silvio Berlusconi con mamma Rosa al teatro Sociale di Como, il 28.01, durante la festa di beneficenza organizzata per festeggiare il 96° compleanno della signora Rosa. FOTO MATTEO BAZZI / ANSA





▲ **BASE USA** - Gli studenti in corteo (18.01) a Vicenza per protestare contro la nuova base militare USA con lo striscione "No base Usa". Apre il corteo degli studenti medi un grande striscione con la scritta "Vergogna-studenti e cittadini contro il Dal Molin" per dire "no" al progetto di allargamento della base Usa a Vicenza. FOTO C. PEDON - D-DAY/ANSA



▲ **STADI A RISCHIO, PORTE CHIUSE**. La barriera di protezione sotto una curva dello stadio "Carlo Castellani", il 06.02 ad Empoli. Per ora si salvano in sei (Roma, Torino, Genova, Siena, Messina e Palermo), gli altri rischiano più o meno tutti. La stragrande maggioranza dell'esercito degli "illegali" ha finora agito grazie a deroghe al Decreto Pisanu. Sono tutte in fermento le società di calcio, attendono indicazioni



◀ **NUOVA BRAVO** - La nuova Fiat Bravo in versione 'pantera' della Polizia presentata il 09.02 al Viminale al ministro dell'Interno Giuliano Amato. La nuova Bravo verrà fornita nella versione 4x4 familiare alla Polizia Stradale. FOTO ANSA/CLAUDIO PERI



chiare, ma se verrà confermata la linea del rigore assoluto saranno ben pochi a salvarsi. E non servirà più a molto l'escamotage di denunciare una capienza sotto i 10 mila spettatori, visto che il Governo sembra orientato a ridurre la soglia a 6.500. FOTO ANSA - MAURIZIO DEGLI INNOCENTI

◀ **ALITALIA** - Una immagine d'archivio di Bernardino Libonati, indicato il 09.02 dal ministero dell'Economia e delle Finanze come nuovo presidente di Alitalia. FOTO FRANCO LANNINO - ARCHIVIO/ANSA



◀ **A CANNAVARO L'OSCAR 2006** - Il capitano della Nazionale, Fabio Cannavaro, il 29.01, con l'Oscar 2006 vinto come miglior giocatore assoluto del calcio italiano. Il premio, istituito ormai da dieci anni dall'Associazione Italiana Calciatori, è stato consegnato a Cannavaro nel corso di una cerimonia svoltasi questa sera a Milano. FOTO DANIEL DAL ZENNARO / ANSA

**FINO A 2008** - Il calciatore brasiliano Ronaldo prima delle visite mediche a Milan (30.01) in una immagine del 26 gennaio 2007. Ronaldo ha firmato il contratto che lo legherà al Milan fino al 30 giugno del 2008. Lo ha comunicato il sito ufficiale del Milan. "Ac Milan - si legge - comunica di aver acquisito a titolo definitivo dal C.F. Real Madrid le prestazioni sportive di Ronaldo che ha sottoscritto un contratto che lo legherà alla società rossonera fino al 30 giugno 2008". FOTO MATTEO BAZZI / ANSA





**L**a professoressa Rose Marie Acosta Pignone, nata a Sant'Ana do Livramento e residente a Porto Alegre, certe volte si può definire brasiliana, altre uruguaiana, altre ancora italiana.

“Non ho mai pensato a quale identità etnica mi sento di fare parte”. Avendo vissuto un’infanzia di frontiera con l’Uruguay, ereditando un colore di pelle alla guarani, nessuno dubiterebbe nel definirmi uruguaiana, o se mi dicessero brasiliana o guarani. Forse suonerebbe per me strano se mi definissero italiana.

Con i nonni Acosta, abitando a Rivera, ho passato la mia infanzia a Livramento, in uno parlando portognol (una mescolanza fra portoghese e spagnolo), nell’altra parlando spagnolo. Di sicuro, il latte di mia mamma uruguaiana non ha determinato la mia successiva alimentazione. Ma sono cresciuta allattandomi ad un seno uruguaiano, poi un biberon gaúcho sostituito da bei pezzi di “churrasco” alternati con il biberon fino ai miei quindici anni. “Churrasco”, carne secca, “feijoada”, “arroz carreteiro” (una forma di cuocere il riso insieme alla carne secca, tipica dei mandriani), polletti allo spiedo, “farofa” (farina ottenuta da un tubercolo) persino nella colazione, patate di tutti i tipi, “morcilha” (tipo di salsiccia) salata e con le noci, salame, cocomero con late e vino come mio nonno mi aveva insegnato... non avevo mai pensato che queste abitudini fossero solo brasiliane o uruguaiane o italiane...

Come dice il proverbio, il pesce lo si prende per la bocca ed è stato dalla bocca che ho iniziato a pensare in un mondo diverso del mio gaúcho-brasiliano e gaúcho-castigliano, a causa degli spostamenti della famiglia per seguire mio papà, funzionario del Banrisul che cominciò a lavorare a Livramento (1937), Rosario do Sul (1953), Lagoa Vermelha (1954), Passo Fundo (1955), Soledade (1956), Rosa-

rio do Sul (1957) e Livramento (1959) ed in fine Porto Alegre (1967) quando io avevo 20 anni.

A Porto Alegre ho lasciato definitivamente i miei genitori, frequentando Filosofia e facendo una post laurea in Antropologia Filosofica, insegnando nel Collegio Pio XII, Paula Soares e nel Collegio Santa Ines di Santo Antonio da Patrulha. Mio papà non parlava italiano e nemmeno Talian, usava espressioni e furbizie in italiano, ma lasciava a mia mamma il compito tipicamente italiano di sgridare.

Non so se a causa del sangue di mio papà o per le sue amicizie professionali, iniziai ad avvicinarmi alle abitudini italiane nel vivere, abitare, mangiare e credere.

Dopo essere andata in pensione ho scoperto modi italiani che si traducono nell’espansività, nell’allegria e nella confusione, nella valorizzazione della tavola, anche della più umile, trasformando il mangiare in una festa dell’abbondanza. Per esempio non avevo mai mangiato la polenta mole o abbrustolita con uovo fritto mole, cocomero con pane fresco, brodo con tutti i tipi di carne, insalata di fagioli, usando erbe locali, radici cotte, verdure, radici delle quali mai avrei immaginato che un giorno sarei stata ghiotta, pasta senza sugo perché l’italiano dice che una pasta buona fatta con farina, uova, sale e acqua non deve essere rovinata da un sugo. Non dimentico le radici condite con il lardo, la cipolla e aceto caldo, come un pesto.

Posso affermare che nacqui brasiliana, sono cresciuta uruguaiana, sono tornata ad essere gaúcha ed ora mi sto scoprendo italiana nel modo di pensare, di mangiare, di pregare e commemorare la bellezza della vita. Devo ammettere, sicuramente, con il mio felice marito César Saldanha Souza, di discendenza portoghese, che sono una cittadina del mondo, senza frontiere, nella mia serena pienezza,



# L'ITALIANO

vivendo tutte le etnie a cui appartengo. Sono florida non solo di corporatura, ma anche negli intrecci etnico-culturali.”

Certamente se abbondanza

fisica si può tradurre in abbondanza culturale, Rose è un luogo d’incontro di molte culture e uno stomaco particolare della “culinaria italiana”. ■

*\* Prof. Rovílio Costa: Universidade Federal do RS, ou Academia Rio-grandense de Letras - Fone 051-333-61166 e-mail: rovest@via-rs.net, Sito: www.via-rs.com.br/esteditora Rua Veríssimo Rosa, 311 CEP 90610-280 - Porto Alegre-RS.*





Imigração italiana: uma casa restaurada no roteiro dos Caminhos de Pedra - Bento Gonçalves-RS (Foto DePeroni)

“ Posso dizer que comecei brasileira, me fiz uruguaia, voltei a ser gaúcha e estou me encontrando italiana no modo de pensar, de comer, de rezar e de celebrar a alegria de viver. ”

*Com os avós Acosta, morando em Rivera, passei minha infância em Livramento e Rivera, naquele falando o portunhol e nesta falando Espanhol. Certamente o leite de minha mãe uruguaia não determinou minha posterior alimentação. Mas, me criei começando por mamar em seio uruguaio, depois em mamadeira gaúcha que fui substituindo por nacos de churrasco que entremeava com a mamadeira até os 15 anos. Churrasco, charque, feijoada, arroz carreteiro, galinhadas, farrofa até no café, batata de todas as formas, morcilha preta doce, salgada e com nozes, linguiça, melancia com leite e vinho que meu avô me ensinou... nunca pensei que estes costumes fossem só brasileiros, só uruguaiois, só italianos ...*

*Como dizem que o peixe se pega pela boca, foi pela boca que comecei pensar um mundo diferente do meu gaúcho brasileiro e gaúcho castelhano, através dos deslocamentos da família para acompanhar meu pai, funcionário do Banrisul, e começou a trabalhar em Livramento (1937), Rosário do Sul (1953), Lagoa Vermelha (1954), Passo Fundo (1955), Soledade (1956), Rosário do Sul (1957) e Livramento (1959) e enfim Porto Alegre (1967), quando eu tinha 20 anos.*

*Em Porto Alegre, abandonei definitivamente a mamadeira, cursei Filosofia e pós-graduação em Antropologia Filosófica, assumindo o magistério no Colégio Pio XII, Paula Soares e no Colégio Santa Inês de Santo Antônio da Patrulha. Meu pai não falava italiano, nem Talian, mas usava expressões e malandragens em Italiano, mas deixava para minha mãe a tarefa italiana de xingar.*

*Não sei se puxada pelo sangue do meu pai, ou pelas amizades que ele foi estabelecendo profissionalmente, fui me achegando aos costumes italianos no viver, morar, comer e crer.*

*Depois de aposentada, descobri macetes italianos que se traduzem na expansividade, na alegria e algazzara, na valorização da mesa desde a mais simples, fazendo de algo para comer uma festa de abundância. Por exemplo, eu nunca havia comido polenta mole ou brustolada com ovo frito mole, melancia com pão fresco, brodo de tudo o que é carne, saladas de feijão, de ervas nativas, radici coti, verduras de toda ordem cozidas, radici que nunca imaginei que um dia seria deles uma devoradora, massa sem tempero porque o italiano diz que massa boa, feita de farinha, ovos, sal e água, não se estraga com temperos. Não esqueço o radici, temperado com lardo, cebola e vinagre quentes, em forma de pesto.*

*Posso dizer que comecei brasileira, me fiz uruguaia, voltei a ser gaúcha e estou me encontrando italiana no modo de pensar, de comer, de rezar e de celebrar a alegria de viver. Tenho, pois, certeza, com meu saudoso esposo César Saldanha Souza, de ascendência portuguesa, que sou uma cidadã do mundo, sem fronteiras, acompanhando minha corpulência avantajada, deixando espaço a cada etnia a que pertenco. Sou abundante não apenas de corpo, mas também de incorporações étnico-culturais.”*

*De fato, se gordura traduz cultura, Rose é um espaço aberto para muitas culturas e um especial estômago para a culinária italiana. ☒*

# LIANO

CHE È (C'È) IN TE

■ di/por Frei Rovílio Costa

## O ITALIANO QUE ESTÁ EM VOCÊ

*Profª Rose Marie Acosta Pignone, nascida em Sant'Ana do Livramento, residente em Porto Alegre, a um tempo pode dizer-se brasileira, outro uruguaia, e enfim italiana.*

*“Nunca pensei a que identidade étnica me sinto pertencer”. Vivendo*

*uma infância de fronteira com o Uruguai, herdando uma cor de pele a la guarani, ninguém duvidaria de mim se me dissesse uruguaia, o mesmo se me dissesse brasileira ou guarani, estranharia, porém, se me dissesse italiana.*



• Doris Draghi, Vincenzo Cortese, Moacir Bogo, Rubens Gennaro e Beronadete Martins.

## EVENTI CULTURALI

# Sottoscritta la prima collaborazione

CIRCOLO ITALIANO DI JOINVILLE DEFINISCE CON LA FONDAZIONE ITALIA UN ACCORDO DI COLLABORAZIONE PER PROMOVERE INSIEME LA CULTURA ITALIANA

**C**ircoli ed associazioni italiane, in particolare quelle del Paraná e Santa Catarina, possono contare sull'Istituto Fondazione Italia come partner per promuovere la cultura italiana. Spettacoli ed eventi programmati per Curitiba potranno essere portati in altre città, praticamente a costo zero, escludendo le spese degli spostamenti, l'alimentazione ed il pernottamento, tra una città e l'altra. Questo è forse l'aspetto più importante fuoriuscito dalla riunione che c'è stata tra il presidente della Fondazione, Vincenzo Cortese, ed il vice presidente dell'entità per

Santa Catarina, imprenditore e presidente del Circolo Italiano di Joinville, Moacir Bogo. La città di Joinville sarà anche la prima ad esserne beneficiata con l'inserimento nel calendario cultura di almeno due eventi: una mostra cinematografica (cinema italiano contemporaneo), prevista per il prossimo giugno, ed il concerto "Storia della Canzone Italiana", previsto per agosto/settembre sempre di questo anno. L'accordo è stato concluso in una riunione tenutasi il 9 di febbraio alla quale hanno partecipato, oltre a Cortese e Bogo, il segretario della Fondazione, Rubens Gennaro, la

futura direttrice culturale del Circolo, Doris Draghi de Ferreira Bandeira e la segretaria dell'Agenzia Consolare, Bernadete Martins. Nell'occasione, il presidente della Fondazione, ha spiegato che l'entità cercherà di creare benefici alle comunità italiane del Paraná e Santa Catarina portando eventi che, patrocinati dall'Istituto Italiano di Cultura di San Paolo, erano storicamente realizzati soltanto nella capitale paulista. A questo fine, Circoli ed Associazioni interessate possono mantenere contatto con la Fondazione, per ora avente sede nella Società Giuseppe Garibaldi, a Curitiba. ☒

## EVENTOS CULTURAIS - FIRMADA

**PRIMEIRA PARCERIA** - *Círculo Italiano de Joinville fecha com Fundação ItÁlia termo de colaboração para a promoção conjunta da cultura italiana - Círculos e Associações italianas, especialmente as do Paraná e Santa Catarina, têm no Instituto Fundação Italia um parceiro para a promoção da cultura italiana. Espetáculos e eventos programados para Curitiba poderão ser levados a diversas cidades, praticamente a custo zero, excetuando-se as despesas de locomoção, alimentação e hospedagem entre uma cidade e outra. É isto que ficou evidente na reunião havida entre o presidente da Fundação, Vincenzo Cortese, e o vice-presidente da entidade para Santa Catarina, empresário e presidente do Círculo Italiano de Joinville, Moacir Bogo. E a cidade de Joinville será também a primeira a ser beneficiada, com a inclusão no calendário cultura de pelo menos dois eventos: uma mostra cinematográfica (cinema italiano contemporâneo), prevista para junho próximo e o concerto "História da Canção Italiana", prevista para agosto/setembro também deste ano. O acordo foi fechado em reunião realizada dia 9 de fevereiro, em que participaram, além de Cortese e Bogo, o secretário da Fundação, Rubens Gennaro, a futura diretora cultural do círculo, Doris Draghi de Ferreira Bandeira, e a secretária da Agência Consular, Bernadete Martins. Na oportunidade o presidente da Fundação explicou que a entidade procurará beneficiar as comunidades italianas do Paraná e Santa Catarina trazendo eventos que, patrocinados pelo Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, historicamente eram realizados apenas na capital paulista. Assim círculos e associações interessados devem manter contato com a Fundação, por ora sediado na Società Giuseppe Garibaldi, em Curitiba. ☒*



## FERRO DA STIRARE / FERRO DE PASSAR

• *Un'altra delle passioni dell'imprenditore Moacir Bogo, agente, consolare d'Italia a Joinville-SC, prende forma: un vero "museo del ferro da stiro" con più di 300 pezzi (dal sistema che usava la brace all'elettrico) provenienti dalle più varie zone del Pianeta, sarà in esposizione permanente nello spazio culturale della Piazza Italia. L'inaugurazione avverrà il 7 di marzo, come parte dei festeggiamenti in commemorazione dell'anniversario della città.*

• *Mais uma das paixões do empresário Moacir Bogo, agente consular da Itália em Joinville-SC, acabam de ganhar forma: um verdadeiro "museu do ferro de passar", com mais de 300 peças (do sistema a brasa à eletricidade) oriundas das mais variadas regiões do Planeta estará em exposição permanente na área cultural da Piazza Italia. A inauguração será dia 7 de março, dentro do calendário festivo em comemoração ao aniversário da cidade.*





SPORTELO ITALIA

Foto: DePeron

# Una leva per gli affari

COLLABORAZIONE TRA LA FONDAZIONE ITALIA, TOSCANA E VENETO VUOLE ESSERE PUNTO DI APPOGGIO PER FAVORIRE AFFARI NELLO STATO DEL PARANÁ

L'idea molto antica che stava maturando dopo vari incontri sta ricevendo nuovo vigore: l'installazione di un sistema per promuovere affari tra istituzioni ed imprese dello stato del Paraná e delle Regioni Toscana e Veneto (in Italia). La notizia è diffusa dall'imprenditore Romano Nardi che, oltre a rappresentare la Toscana, è il principale coordinatore dell'idea. Il punto di appoggio sarà l'Istituto Fondazione Italia, con Vincenzo Cortese come presidente, ma partecipa anche all'idea il Gruppo Parlamentare Italo-Brasiliano del parlamento paranaense, presieduto dalla deputata Cida Borghetti.

In un incontro tenutosi alla fine di gennaio, si è deciso che l'accordo dovrà essere firmato a Curitiba ancora in questo primo semestre. Secondo Nardi, varie imprese del-

le due Regioni italiane hanno già dimostrato interesse nell'intavolazione di affari con imprese paranaensi "il che dimostra un promettente futuro per questa iniziativa". Sempre a suo giudizio sarà controparte importante dell'accordo la città di Curitiba che appoggia l'idea della Casa d'Italia - un'altra tappa dei progetti della Fondazione. Secondo la Toscana il responsabile sarà Roberto Pucci, direttore della Toscana Promozioni, mentre il responsabile del Veneto sarà l'avvocato Favio Gava. Gianni Lazzari, autore di un approfondito studio economico delle opportunità paranaensi, iniziato nel lontano 1955, è stato indicato dalla Fondazione Italia come rappresentante del Veneto e per stabilire le relazioni con le istituzioni venete. Il nome provvisorio del progetto è "Sportello Italia" che in fu-

turo non si dovrà soltanto limitare a due Regioni. L'idea, come spiega Nardi, è stabilire una banca dati per gli affari tra le imprese brasiliane e italiane, offrendo grande assistenza, incluso supporto linguistico, informatico, giuridico e contabile, oltre ad informazioni merceologiche di una certa importanza. Gli interessati dei due Paesi che si unissero al progetto, quando fuori del loro paese di origine, potranno avvantaggiarsi di sconti nelle reti di hotel, affitto di veicoli, ristoranti, assicurazioni mediche. Tra i vari strumenti di comunicazione di cui potranno avvalersi le imprese, le Regioni e lo Stato c'è un portale multilingue in internet. Secondo Cortese, la Fondazione Italia, fino ad oggi rivolta principalmente alla promozione della cultura italiana, si inserisce anche nella promozione di affari. ☒

• Romano Nardi e Vincenzo Cortese: collaborazione per stimolare la realizzazione di affari tra l'Italia e il Paraná.

• Romano Nardi e Vincenzo Cortese: Parceria para fomentar a realização de negócios entre a Itália e o Paraná.

## SPORTELO ITALIA: UMA ALAVANCA PARA NEGÓCIOS - PARCERIA ENTRE A FONDAZIONE ITALIA E AS REGIÕES DA TOSCANA E DO VÊNETO PRETENDE SER O PONTO DE APOIO PARA FOMENTAR NEGÓCIOS NO ESTADO DO PARANÁ - Uma idéia bastante antiga que vinha sendo maturada em seguidas conversações acaba de ganhar impulso: a implantação de um sistema para a promoção de negócios entre instituições e empresas do Estado do Paraná e das Regiões da Toscana e do Vêneto, na Itália. A notícia está sendo divulgada pelo empresário Romano Nardi que, além de representar a Toscana é o principal articulador da idéia. O ponto de apoio será o Instituto Fundação Italia, que tem Vincenzo Cortese na presidência, mas também é parte nas conversações o Grupo Parlamentar Italo-Brasileiro da Assembléia Legislativa do Paraná, presidido pela deputada Cida Borghetti. Num encontro havido no final de janeiro, ficou acertado que o acordo deverá ser assinado em Curitiba ainda no primeiro semestre deste ano. Segundo Nardi, diversas empresas das duas regiões italianas já demonstraram interesse na entabulação de negócios com empresas paranaenses "o que demonstra um futuro promissor para esta iniciativa". Ainda segundo ele, será parte interveniente no acordo a Prefeitura Municipal de Curitiba, que está apoiando a idéia da Casa d'Italia - uma outra etapa dos projetos da Fundação. Pela Região da Toscana, o responsável será Roberto Pucci, gerente da Toscana Promoções, enquanto que pelo Vêneto responderá o advogado Fabio Gava. Gianni Lazzari, autor de um alentado estudo econômico sobre oportunidades paranaenses, iniciado ainda em 1955, foi indicado pela Fundação Italia para representar o Vêneto e estabelecer as relações com as instituições vênetas. O nome provisório do projeto é "Sportello Italia", já que futuramente não deverá se limitar às duas Regiões. A idéia, conforme explica Nardi, é estabelecer um banco de negócios entre empresas brasileiras e italianas, oferecendo ampla assessoria, incluindo suporte linguístico, informático, jurídico e contábil, além de informações mercadológicas de relevância. Usuários dos dois países que se ligarem ao projeto, quando fora de seus países de origem, poderão ter vantagens como descontos em redes de hotéis, locação de veículos, restaurantes, convênios médicos e dentários. Dentre os diversos instrumentos de comunicação de que se valerão as empresas, Regiões, e o Estado está um portal multilingual na internet. Segundo Cortese, a Fundação Italia, até aqui voltada mais para a promoção da cultura italiana, entra assim também na promoção dos negócios. ☒

SPORTELO ITALIA: UMA ALAVANCA PARA NEGÓCIOS - PARCERIA ENTRE A FONDAZIONE ITALIA E AS REGIÕES DA TOSCANA E DO VÊNETO PRETENDE SER O PONTO DE APOIO PARA FOMENTAR NEGÓCIOS NO ESTADO DO PARANÁ - Uma idéia bastante antiga que vinha sendo maturada em seguidas conversações acaba de ganhar impulso: a implantação de um sistema para a promoção de negócios entre instituições e empresas do Estado do Paraná e das Regiões da Toscana e do Vêneto, na Itália. A notícia está sendo divulgada pelo empresário Romano Nardi que, além de representar a Toscana é o principal articulador da idéia. O ponto de apoio será o Instituto Fundação Italia, que tem Vincenzo Cortese na presidência, mas também é parte nas conversações o Grupo Parlamentar Italo-Brasileiro da Assembléia Legislativa do Paraná, presidido pela deputada Cida Borghetti. Num encontro havido no final de janeiro, ficou acertado que o acordo deverá ser assinado em Curitiba ainda no primeiro semestre deste ano. Segundo Nardi, diversas empresas das duas regiões italianas já demonstraram interesse na entabulação de negócios com empresas paranaenses "o que demonstra um futuro promissor para esta iniciativa". Ainda segundo ele, será parte interveniente no acordo a Prefeitura Municipal de Curitiba, que está apoiando a idéia da Casa d'Italia - uma outra etapa dos projetos da Fundação. Pela Região da Toscana, o responsável será Roberto Pucci, gerente da Toscana Promoções, enquanto que pelo Vêneto responderá o advogado Fabio Gava. Gianni Lazzari, autor de um alentado estudo econômico sobre oportunidades paranaenses, iniciado ainda em 1955, foi indicado pela Fundação Italia para representar o Vêneto e estabelecer as relações com as instituições vênetas. O nome provisório do projeto é "Sportello Italia", já que futuramente não deverá se limitar às duas Regiões. A idéia, conforme explica Nardi, é estabelecer um banco de negócios entre empresas brasileiras e italianas, oferecendo ampla assessoria, incluindo suporte linguístico, informático, jurídico e contábil, além de informações mercadológicas de relevância. Usuários dos dois países que se ligarem ao projeto, quando fora de seus países de origem, poderão ter vantagens como descontos em redes de hotéis, locação de veículos, restaurantes, convênios médicos e dentários. Dentre os diversos instrumentos de comunicação de que se valerão as empresas, Regiões, e o Estado está um portal multilingual na internet. Segundo Cortese, a Fundação Italia, até aqui voltada mais para a promoção da cultura italiana, entra assim também na promoção dos negócios. ☒



# Fenavinho Brasileiro 2007

Fotos DeFaton

AVENDO COME OBIETTIVO LA PROMOZIONE DEL VINO NAZIONALE, LA FESTA HA MOBILITATO TUTTE LE FORZE POLITICHE ED ECONOMICHE DI BENTO GONÇALVES E DELLA SERRA GAUCHA

In un evento in cui è accaduto un po' di tutto – dal commercio all'industria, dal folclore al teatro, dalla poesia alla realtà, dalla musica alla maratona – Bento Gonçalves-RS ha celebrato dal 26 gennaio al 20 febbraio la Fenavinho Brasileiro 2007 che, oltre a far rivivere la vecchia festa nazionale del vino di carattere prettamente comunitario, ha festeggiato anche il 40° anniversario dell'iniziativa. Con l'obiettivo principale di promuovere il vino nazionale, la festa ha mobilitato tutte le forze politiche ed economiche di Bento ed anche della Serra Gaucha che sta puntando sempre di più sul turismo.

La festa si è tenuta nel "Parque de Eventos" che ha un'area di oltre 50.000 m2 di area coperta e climatizzata, dove si sono tenute le esposizioni delle uve e loro derivati (oltre ad un'altra esposi-

zione organizzata dalle 158 agro industrie locali e di molte città dello Stato). Ma quest'anno il richiamo per il pubblico è stato un mega spettacolo scenico ideato dall'esperta di musei Maria Stefani Dalcin, realizzatosi a cielo aperto, che raccontava la "Storia culturale del vino", dall'antichità fino ai giorni nostri.

Lo spettacolo enfatizzava alcuni importanti momenti nella storia della bevanda come, per esempio, la scoperta dello spumante fatta da frati francesi. Esso includeva, nella sua trama, episodi come il grande diluvio universale e la presa della Bastiglia, oltre alla Fillossera – la piaga dell'uva che verso la fine del secolo XIX° decimò praticamente tutti i vigneti dell'Europa e di altre parti del Pianeta, contribuendo all'inizio di un periodo di povertà, miseria e grandi migrazioni umane.

È nella cosiddetta diaspora italiana al tempo della Fillossera, al suono del "Va' Pensiero" di Giuseppe Verdi, che lo spettacolo navigava nella Valle dei Vigneti al suono di "Merica, Merica" con immagini di un tempo duro ma ricco di speranza, religioso, per terminare con tre botti stilizzate che aprendosi lasciavano scivolare sul palco, come una cascata luminosa, la Regina e le Principesse della festa - Suelen Brandelli, Caroline Carraro e Raquel De Marco. Ripetuto tutti i fine settimana, lo show è stato apprezzato dal pubblico e ha sempre fatto registrare il tutto esaurito.

All'insegna di Bacco, si è persino inscenato persino il "carnavale del vino" che ha visto la presentazione di nuove marche in sofisticate bottiglie e che, in alcuni punti, fuoriusciva dai rubinetti, mentre venivano promossi corsi

gratuiti di degustazione.

Ma nell'esposizione del meglio che si produce nella Valle "dos Vinhedos" e zone vicine, la poca politica inserita nei discorsi di apertura, per sostenere che il prodotto nazionale è caro perché alte sono le imposte, non è stata sentita nemmeno dal presidente Lula o dal governatore Yeda Crusius, in quali si sono limitati ad inviare loro rappresentanti. Comunque, entrambe le importanti cariche governative non hanno mancato di distribuire il loro marchi negli stand dell'esposizione che, a causa delle sue caratteristiche anche culturali, ha ottenuto dei benefici fiscali dal governo tramite partner come la Petrobras. Questo fatto è stato sottolineato dalle parole di ringraziamento di Tracisio Michelon, agente consolare italiano nella città e presidente dell'evento. ☒





• *Tre momenti dell'inscenazione della storia del vino (in Egitto, nella scoperta dello spumante in Francia e nel cuore della Serra Gaúcha; il sindaco di Bento Gonçalves, Alcindo Gabrielli, degusta vino prima di iniziare il suo discorso, nell'apertura della Fenavinho. Nella pagina precedente, un dettaglio dell'esposizione dei migliori vini nazionali durante l'evento.* • *Três momentos da encenação da história do vinho (no Egito, na descoberta do espumante, em França, e no coração da Serra Gaúcha; o prefeito de Bento Gonçalves, Alcindo Gabrielli, degusta vinho antes de iniciar seu discurso, na abertura da Fenavinho. Na página ao lado, um detalhe da exposição dos melhores vinhos nacionais durante o evento.*



**FENAVINHO BRASIL 2007** - COM O OBJETIVO DE PROMOVER O VINHO NACIONAL, A FESTA MOBILIZOU TODAS AS FORÇAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS DE BENTO GONÇALVES E TAMBÉM DA SERRA GAÚCHA - Num evento que teve um pouco de tudo - do comércio à indústria, do folclore ao teatro, da poesia à realidade, da música à maratona - Bento Gonçalves-RS celebrou, de 26 de janeiro a 20 de fevereiro, a Fenavinho Brasil 2007 que, além de reviver a antiga festa nacional do vinho de caráter eminentemente comunitário, comemorou também o 40º aniversário da iniciativa. Com o objetivo principal de promover o vinho nacional, a festa mobilizou todas as forças políticas e econômicas de Bento e também da Serra Gaúcha, que está apostando cada vez mais no turismo.

Tudo aconteceu no Parque de Eventos

com mais de 50 mil metros quadrados de área coberta e climatizada, onde foram realizadas as exposições de uvas e produtos dela derivados (fora outra exposição por conta de 158 agroindústrias locais e de várias cidades do Estado). Mas este ano o apelo de público foi um mega-espetáculo cênico, concebido pela museóloga Maria Stefani Dalcin, realizado a céu aberto, contando a "História Cultural do Vinho", desde a antiguidade até os tempos atuais.

O espetáculo dá ênfase a alguns fatos importantes na história da bebida como, por exemplo, a descoberta do espumante por frades franceses. Envolve na trama episódios como o grande dilúvio bíblico e a queda da Bastilha, além da filoxera - a praga da uva que no final do século 19 dizimou praticamente todos os parreirais da Europa e de outras

partes do Planeta, contribuindo para um período de pobreza, miséria e grandes migrações humanas.

É na chamada diáspora italiana ao tempo da filoxera e com os acordes de "Va pensiero", de Giuseppe Verdi, que o espetáculo navega para o Vale dos Vinhedos ao som de "Merica Merica", com imagens de um tempo rude mas esperançoso, religioso também, para terminar com três pipas estilizadas se abrindo e deslizando para o palco em cascatas luminosas a rainha e princesas da festa - Suelen Brandelli, Caroline Carraro e Raquel De Marco. Repetido sempre aos fins de semana, o show agradou o público que esgotou a bilheteria em todas as sessões.

Sob o império de Baccho, encenou-se até o "carnaval do vinho", que estreou novas marcas em sofisticadas garrafas mas que em

algum lugar jorrava também de torneiras, enquanto se promoviam cursos gratuitos de degustação. Mas na amostra do que se produz de melhor no Vale dos Vinhedos e arredores, o pouco de política incluída nos discursos de abertura, para reclamar que o produto nacional é caro porque são caros os impostos, não foi ouvida nem pelo Presidente Lula, nem pela governadora Yeda Crusius, que se limitaram a enviar representantes. Ambas as esferas de governo, entretanto, distribuíram suas marcas ao longo dos estandes da feira que, por suas características também culturais, obteve o benefício de recursos oriundos da renúncia fiscal do governo através de parceiros como a Petrobrás. Fato que a comunidade italo-gaúcha agradeceu nas palavras de Tarcisio Michelin, agente consular italiano na cidade e presidente do evento. ☒

IL MESSAGGERO DI SANT'ANTONIO

# Da Padova in 140 Stati al mondo

■ Di PAOLO MENEGHINI

**INSIEME** incontra Padre Luciano Segafreddo, direttore dell'edizione italiana per l'estero del *Messaggero di Sant'Antonio*. "Le code davanti ai Consolati sono lesive della dignità dei nostri concittadini. Sono fenomeni che fanno pensare e che necessitano di una rapida soluzione". E ancora: "globalizzazione come interculturalità e non come mera occasione di business".

**N**el panorama dell'informazione italiana all'estero non si può non ricordare l'edizione italiana per l'estero del "*Messaggero di Sant'Antonio*", storica ed autorevole rivista che ogni mese da Padova, la città di Sant'Antonio, raggiunge in abbonamento più di 60 mila famiglie italiane in 140 Stati nei cinque continenti. Il giornale viene spedito, altresì, a Missioni, Parrocchie, Patronati e rappresentanze diplomatiche italiane nel mondo raggiungendo così un'audience del tutto ragguardevole.

Le diverse edizioni e redazioni del *Messaggero* sono complessivamente 10 in 8 lingue (4 in italiano e poi francese, tedesco, spagnolo, rumeno, polacco e inglese). A queste sono da aggiungere l'edizione portoghese (che

ha la redazione a Coimbra) e quella per il Brasile, alla quale lavora una redazione che si trova a Sant'Antonio.



dré, nello Stato di San Paolo.

Sommando tutte le edizioni nelle varie lingue, il *Messaggero* viene stampato in più di un milione di copie ogni mese. A Padova, nel quartier generale del *Messaggero* di Sant'Antonio, sono impiegate circa 150 persone fra giornalisti, disegnatori, grafici, tecnici informatici, personale amministrativo e addetti ai rapporti con i lettori. Proprio questi ultimi rappresentano uno dei settori che i Padri conventuali di Padova curano con grande attenzione, se pensiamo che ogni persona che si rivolge al *Messaggero* (via telefono, lettera o e-mail) riceve sempre una risposta pronta da personale altamente preparato e qualificato.

A dirigere con tanta passione l'edizione italiana per l'estero è, da 26 anni a questa parte, Padre Luciano Segafreddo. Nella sua "doppia veste" di frate francescano e di giornalista, Padre Luciano è molto conosciuto fra la comunità italiana all'estero. Un frate, in verità, "sui generis" e al passo con i tempi, se pensiamo che egli è perfettamente a suo agio con tutti gli strumenti della moderna tecnologia. Una tecnologia

che secondo Padre Segafreddo ha segnato una vera rivoluzione nei rapporti fra l'Italia e gli italiani nel mondo, accorciando enormemente le distanze e favorendo i contatti fra le persone.

**Padre Segafreddo, l'edizione italiana per l'estero del *Messaggero* è un mensile che si ispira ai valori cristiani, ma viene dato grande spazio anche alla cultura, a temi sociali, ai personaggi italiani nel mondo e... alla politica.**

Certo, la rivista parla anche di politica – afferma Padre Segafreddo – ma esclusivamente in un'ottica internazionale, dunque da quel preciso angolo visuale che interessa i nostri lettori.

Ultimamente, ad esempio, seguiamo con molta attenzione il lavoro che stanno svolgendo a Roma i parlamentari italiani eletti nelle circoscrizioni estere. È ancora prematuro fornire un primo bilancio, ma spero vivamente che i 12 deputati e i 6 senatori sappiano rapportarsi positivamente con il mondo istituzionale italiano affinché il nostro Paese si apra all'altra Italia nel mondo e risponda appieno alle

sue aspettative.

Fra le questioni che mi sembrano più pressanti vi è la diffusione e lo sviluppo della cultura italiana nel mondo, argomento al quale tengo particolarmente, ma anche la modernizzazione delle strutture e il grado di efficienza delle nostre rappresentanze diplomatiche all'estero che devono essere in grado di rispondere appieno alle esigenze delle comunità italiane.

Per questo sono molto amareg-

## GRATIS

*In occasione delle prossime festività pasquali, Padre Segafreddo sarà lieto di spedire ai lettori di INSIEME una copia omaggio del Messaggero, in segno di augurio. Basta scrivere direttamente al suo indirizzo di posta elettronica: [L.segafreddo@santantonio.org](mailto:L.segafreddo@santantonio.org)*

*Por ocasião das próximas festividades pascoais, Padre Segafreddo terá o prazer de expedir aos leitores de INSIEME um exemplar gratis da revista "Messaggero" com votos de boas festas. Basta escrever diretamente a seu endereço eletrônico [l.segafreddo@santantonio.org](mailto:l.segafreddo@santantonio.org)*





Foto credit

• *La foto si riferisce al 2005, quando Padre Luciano (s) ha ricevuto dal Ministro Tremaglia (assieme a Sophia Loren e all'industriale italo brasiliano Papaiz) il Premio "Italiani nel Mondo". Sotto, il settore di atendimento al pubblico della rivista.*

• *A foto se refere a 2005, quando Padre Luciano (e) recebeu do Ministro Tremaglia (junto com Sophia Loren e com o industrial italo-brasileiro Papaiz) o Prêmio "Italiani nel Mondo". Embaixo, aspecto do setor de atendimento ao público da revista.*



giato quando sento parlare di code e perfino di bivacchi notturni fuori da certi nostri Consolati in Sud America, segnatamente in Brasile, perché penso che questi episodi siano lesivi della dignità dei nostri concittadini. Sono fenomeni che fanno pensare e che necessitano di una rapida soluzione.

**Padre Segafreddo, lei è una persona costantemente collegata con tutto il mondo; che cosa la colpisce di più di questo "villaggio globale" ?**

L'aspetto più positivo della cosiddetta "globalizzazione", a mio avviso, è costituito dall'interculturalità, dalla grande chance che abbiamo di essere a contatto – appunto – con altre culture, razze, linguaggi, modi di vivere. E tutto questo non può che arricchirci. Abbiamo l'opportunità di fare sistema,

di instaurare una rete complessa di rapporti, di reti transnazionali perché la globalizzazione non deve essere vista solo nell'ottica del business. Oggi sento, soprattutto da parte delle nuove generazioni, un forte desiderio, vorrei dire un'aspirazione a costruire rapporti, a tessere reti transnazionali che a loro volta ci aiuteranno a scrivere la storia del futuro.

In questo senso "Il Messaggero di Sant'Antonio" fa sistema, un sistema ispirato ai valori cristiani; ma fa sistema anche *INSIEME*, rivista che ricevo regolarmente e che leggo sempre con molta attenzione. Credo che le nostre due riviste si assomiglino proprio sotto questo punto di vista: navigano entrambe "a vista", guidate da contenuti e da valori. E questo è molto importante. ☒

## DE PÁDOVA, EM 140 PAÍSES NO MUNDO - *INSIEME* entrevista Padre Luciano Segafreddo, diretor da edição italiana para o exterior de "Messaggero di Sant'Antonio".

"As filas diante dos consulados são lesivas à dignidade de nossos concidadãos. São fenômenos que fazem pensar e que precisam de uma urgente solução". E ainda: "globalização como interculturalidade e não como mera oportunidade de negócios". No panorama da informação italiana do exterior não se pode esquecer a edição italiana para o exterior de "Messaggero di Sant'Antonio", histórica e autorizada revista que todos os meses de Pádova, a cidade de Santo Antônio, chega por assinatura a mais de 60 mil famílias italianas em 140 países nos cinco continentes. A revista é expedida igualmente a Missões, Patronatos e representações diplomáticas italianas no mundo atingindo assim um importante público. As diversas edições e redações de "Messaggero" somam 10 em 8 línguas (4 em italiano e mais francês, alemão, espanhol, romeno, polonês e inglês). A estas deve-se juntar a edição portuguesa (que tem redação em Coimbra) e aquela para o Brasil, onde trabalha uma redação situada em Santo André, no Estado de São Paulo. Em todas as edições nas diversas línguas, o "Messaggero" é impresso em mais de um milhão de cópias por mês. Em Pádova, no quartel general de "Messaggero di Sant'Antonio", trabalham 150 pessoas entre jornalistas, desenhistas, gráficos, técnicos em computação, pessoal administrativo e pessoas que atendem os leitores. Estes últimos representam um dos setores a que os padres conventuais de Pádova dedicam especial atenção, se pensarmos que cada pessoa que se dirige ao "Messaggero" (por telefone, carta ou e-mail) recebe sempre uma resposta pronta por parte de pessoal altamente qualificado. A dirigir com tanto empenho a edição italiana para o exterior está, há 26 anos, o padre Padre Luciano Segafreddo. Em seu duplo papel de frei franciscano e de jornalista, Padre Luciano é muito conhecido no meio da comunidade italiana no exterior. Um frei, na verdade, "sui generis" e atualizado, perfeitamente adaptado aos instrumentos da moderna tecnologia. Uma tecnologia que, segundo Padre Segafreddo, realizou uma verdadeira revolução nas relações entre a Itália e os italianos esparramados pelo mundo, encurtando enormemente as distâncias e propiciando contatos entre as pessoas. **PADRE SEGAFREDDO, A EDIÇÃO PARA O EXTERIOR DE "MESSAGGERO" SE INSPIRA NOS VALORES CRISTÃOS, MAS DEDICA GRANDE**

## ESPAÇO TAMBÉM À CULTURA, A TEMAS SOCIAIS, A PERSONALIDADES ITALIANAS NO MUNDO E... À POLÍTICA.

Certo, a revista fala também de política, – afirma Padre Segafreddo – mas exclusivamente sob uma ótica internacional, portanto daquele precioso ângulo que interessa a nossos leitores. Recentemente, por exemplo, acompanhamos com muita atenção os trabalhos que desenvolvem em Roma os parlamentares italianos eleitos no exterior. É ainda cedo para fazer uma avaliação, mas espero que os 12 deputados e 6 senadores saibam se relacionar positivamente com o mundo institucional italiano para que o nosso País se abra à outra Itália no mundo e responda plenamente às suas expectativas. Entre as questões que me parecem mais importantes está a difusão da cultura italiana no mundo, argumento que considero muito, mas também a modernização das estruturas em condições de eficiência de nossas representações diplomáticas no exterior, que precisam estar em condições de responder plenamente às exigências das comunidades italianas. Por isto fico muito triste quando ouço falar de filas e até de acampamentos noturnos fora de alguns consulados nossos na América do Sul, especialmente no Brasil, porque acho que estes fatos são lesivos à dignidade de nossos concidadãos. São fenômenos que fazem pensar e que precisam de uma urgente solução. **PADRE SEGAFREDDO, O SR. É UMA PESSOA SEMPRE LIGADA COM TODO O MUNDO; QUE LHE IMPRESSIONA MAIS NESTA "ALDEIA GLOBAL"?** A coisa mais positiva da chamada "globalização", segundo penso, está na interculturalidade, na grande oportunidade que temos de estar em contato com outras culturas, raças, línguas, formas de viver. E tudo isto não faz outra coisa senão nos enriquecer. Temos oportunidade de instituir uma rede complexa de relacionamentos, de redes transnacionais porque a globalização não deve ser vista apenas sob a ótica dos negócios. Hoje percebo, sobretudo entre as novas gerações, um forte desejo, isto é, uma vontade de construir relacionamentos, de tecer redes transnacionais que por sua vez nos ajudarão a escrever a história do futuro. Neste sentido opera "Il Messaggero di Sant'Antonio", inspirado nos valores cristãos; mas assim também opera *INSIEME*, revista que recebo regularmente e que leio sempre com muita atenção. Creio que as nossas duas revistas se assemelham exatamente sob este ponto de vista: navegam ambas guiadas por conteúdos e valores. E isto é muito importante. ☒





RUBENS GENNARO:



# “IL NOSTRO FILM NON SARÀ UN’

IL PRODUTTORE DI “GARIBALDI IN AMERICA” CORRE CONTRO IL TEMPO PER INSERIRE LA COPRODUZIONE NELLA PR

**N**on manca molto per terminare le riprese esterne, il lavoro più difficile è stato fatto, e fatto bene. Ma oltre al problema degli impegni di alcuni artisti, al produttore Rubens Gennaro stanno mancando i soldi. In ogni caso, con la grinta di chi ha già dovuto affrontare un po' di tutto (a volte di peggio) per portare avanti l'antico sogno esorcizza la possibilità di un'incompiuta, quindi fa i suoi calcoli e rischia: una prima versione sarà pronta questo anno, ancora in tempo per partecipare dei festeggiamenti in commemorazione del bicentenario della nascita di Giuseppe Garibaldi. Chi ha visto le immagini fino ad oggi prodotte ne è entusiasta. In questa intervista, concessa ad Insieme, Gennaro si riferisce ai “buoni italiani” che fino ad oggi si sono dimenticati di mettere mano al portafoglio per sostenere il progetto.

Leggete l'intervista:

**Il film “Garibaldi in America” in quale fase si trova?**

L'80% del film è già stato girato. Le scene più importanti e complicate della battaglia navale già sono state realizzate. La parte che si riferisce a Laguna ed ai primi tempi della lotta “Farroupilha” sono terminate. In questo film tutto è realistico, non ci sono modellini o effetti speciali.

**Che cosa manca per terminare il lavoro?**

Mancano le scene sull'altopiano della “Serra Catarinense-Gaúcha” di Lages, dove nacque il primo figlio di Giuseppe e Anita Garibaldi, Menotti... Anche lì saranno girate le scene di battaglie a cavallo in luoghi storici, come anche è raccontato il momento storico del “boi de botas” (personaggio storico di Lages) ed altre battaglie storiche contro le

forze fedeli all'imperatore.

**Perché il film è rimasto fermo per così tanto tempo?**

Perché ha piovuto per 93 giorni durante le riprese a San Francisco do Sul e questo ha ritardato i tempi del nostro programma di riprese, facendo lievitare enormemente i costi della produzione. In conseguenza di ciò, gli attori più importanti già avevano altri contratti con le televisioni nazionali da rispettare; ad esempio per recitare in soap operas che sono ancora in fase di registrazione e che saranno presentate nel prime-time. Oltre a ciò c'è il triste fatto che da parte italiana i contributi finanziari precedentemente stabiliti per contribuire alla produzione del film non sono stati mai pagati.

**C'è la possibilità di ricominciare le riprese?**

Sì. E lo faremo appena l'attrice più importante, Ana Paula Aró-

sio, sarà libera dalle registrazioni dell'attuale soap opera delle 20.00 della Rede Globo. Ed anche compatibilmente con gli impegni degli altri attori, attrici e tecnici che vogliono terminare di girare questo film. Includendo anche i “buoni italiani”.

**Quando questo accadrà e a quali condizioni?**

Verso aprile/maggio prossimi comincerà la preparazione delle riprese. Nella zona della “Serra de Lages”, a “Coxilhas Ricas” e “Pedras Brancas”, dove realmente la coppia visse e lottò. Vale la pena ricordare che questo film è stato girato con quattro cineprese Panavision 35mm e attrezzature Kodak estremamente moderne e tecniche di fotografia all'avanguardia.

**È un film fedele alla storia?**

Le barche e tutta la scenografia sono state adeguate al periodo storico del film, tanto quanto i co-





Foto Paulo de Souza

# 'INCOMPIUTA'

A PROGRAMMAZIONE DEL BICENTENARIO DI GARIBALDI

stumi sono realistici, frutto di ricerche molto attente. Il loro allestimento ha richiesto più di sei mesi di lavoro e preparazione, coinvolgendo centinaia di persone. Abbiamo usato mano d'opera locale nel litorale catarinense e abbiamo fatto una ricerca storica che è durata più di cinque anni.

**Quanto è stato speso fino ad oggi e quanto sta mancando per terminare l'opera?**

Dal punto di vista del volume della produzione che già abbiamo in mano è una super produzione fatta con molti sforzi e sudore di tutte le persone coinvolte, siano essi brasiliani di varie origini o stranieri. Riassumendo è una super produzione. Fino a questo momento siamo riusciti realizzare questo film utilizzando soldi della "legge di incentivo" del Brasile e Santa Catarina. Le nostre spese, tutte contabilizzate, ammontano a R\$ 3.714.370,56.

Investimento e rinuncia fiscale di decine di imprese private raccolto lungo i sei anni di lavoro. Abbiamo ancora qualche debito da saldare. Per terminare la produzione e finalizzare il film credo che saranno necessari altri R\$ 1.600.000,00. È un valore approssimativo in eccesso o in difetto. Ciò dipende dai fattori climatici e politici che incontreremo. Se consideriamo una superproduzione internazionale (con attualmente soltanto denaro brasiliano) è molto poco. È quasi incredibile. Ma sono i fatti. Tutto sommato siamo già sopravvissuti a tempeste e terremoti precedenti... oltre che a sabotaggi di tutti i tipi.

**Quando nei cinema?**

Questa non sarà un'incompiuta. Un giorno questo film sarà nei cinema. Stiamo lavorando affinché la prima parte sia già pronta in tempo per i festeggiamenti del bicentenario di Garibaldi. ☒

• **Il produttore Rubens Gennaro e l'attrice Ana Paula Arósio nelle vesti di Anita Garibaldi.**

• **O produtor Rubens Gennaro e a artista Ana Paula Arósio no papel de Anita Garibaldi.**

**RUBENS GENNARO: "NOSSO FILME NÃO SERÁ UMA SINFONIA INACABADA"** O PRODUTOR DE "GARIBALDI IN AMERICA" LUTA CONTRA O TEMPO PARA INSERIR A CO-PRODUÇÃO NO PROGRAMA DO BICENTENÁRIO DE GARIBALDI.

- Falta pouco para concluir as locações, o pior já foi feito, e bem feito. Mas além do problema de agenda de alguns artistas, também falta grana para o produtor Rubens Gennaro. Mesmo assim, com a têmpera de quem já passou um pouco de tudo (talvez o pior) para levar adiante o antigo sonho, ele exorciza a possibilidade de uma sinfonia inacabada, calcula e arrisca: uma primeira versão poderá estar pronta este ano, ainda em tempo de participar dos festejos comemorativos ao bicentenario de nascimento de Giuseppe Garibaldi. Quem viu a imagem até aqui produzida, gostou. Nessa entrevista concedida a *Insieme*, Gennaro se refere aos "bons italianos" que até aqui se esqueceram de colocar dinheiro no projeto. Confira: **O FILME GARIBALDI IN AMERICA ESTÁ EM QUE FASE?** O filme tem 80% do roteiro já rodado. Todas as principais cenas de batalha naval foram realizadas e estas eram as mais difíceis. Aquilo que se refere a Laguna e aos primeiros tempos da luta Farroupilha está completo. Tudo neste filme é realístico, não há maquetes ou efeitos especiais. **O QUE FALTAM DE LOCAÇÕES E OUTROS TRABALHOS PARA SER FINALIZADO?** Faltam as cenas do planalto serrano catarinense-gaúcho de Lages, onde nasceu o primeiro filho de Giuseppe e Anita Garibaldi, Menotti Garibaldi... ali também serão rodadas as cenas de batalhas a cavalo em locações históricas, conforme se fala também do "boi de botas" Lageano e outras batalhas históricas contra os imperiais. **PORQUE O FILME FICOU ESSE TEMPO TODO PARADO?** Porque choveram 93 dias à época das filmagens em São Francisco do Sul e isto basicamente atrasou nosso cronograma de filmagens, aumentando os custos de produção enormemente. E os principais atores já tinham anteriormente contrato com as emissões nacionais para atuar em novelas que ainda estão sendo gravadas e apresentadas em horário nobre. Além disso o fato deprimente de que a parte italiana jamais aportou o dinheiro que havia conosco

acordado para a produção do filme. **HÁ CONDIÇÕES DE RETOMÁ-LO?** Sim, há condições de retomá-lo. E o faremos assim que a atriz principal, Ana Paula Arósio, estiver liberada de suas gravações na atual novela das 20 horas da Rede Globo. E também de acordo com a agenda de outros atores e atrizes e técnicos que desejam terminar de rodar este filme. Incluindo aí os "bons italianos". **ISSO ACONTECERIA QUANDO E EM QUE CONDIÇÕES?** A partir de abril/maio próximo começaria a nova pré-produção. Na região serrana de Lages, nas Coxilhas Ricas e Pedras Brancas, onde realmente o casal viveu e lutou. Vale lembrar que este filme foi rodado com quatro câmeras Panavision 35mm e equipamentos Kodak de última geração e tem uma fotografia primorosa. **É UM FILME QUE RESPEITA A HISTÓRIA?** Os barcos e toda a cenografia foram adequados à época histórica do filme bem com o figurino é realístico, fruto de pesquisas exaustivas e sérias. Suas construções demandaram mais de seis meses de trabalho e preparação. Envolvendo centenas de pessoas. Utilizamos mão de obra local no litoral catarinense e fizemos uma pesquisa histórica que demandou mais de cinco anos.

**QUANTO FOI GASTO ATÉ AQUI E QUAL A VERBA QUE FALTA PARA TERMINAR A OBRA?** Do ponto de vista do volume de produção o que temos em mãos é uma superprodução feita com muito esforço e suor de todos os envolvidos, sejam eles brasileiros de varias origens e ou estrangeiros. Em síntese, é uma super-produção. Até agora conseguimos realizar este filme com dinheiro de Lei de Incentivo no Brasil e Santa Catarina. Totalizando os gastos de R\$ 3.714.370,56, tudo auditado. Investimento e renuncia fiscal de dezenas de empresas privadas captados ao longos seis anos de trabalho. Temos ainda algumas dívidas remanescentes. Para completar o filme, com produção e finalização, acredito que serão necessários mais uns R\$ 1.600.000,00. Isto pode ser mais e pode ser menos. Depende das circunstâncias climáticas e políticas que iremos vivenciar. Somando para uma super produção internacional (com exclusivamente até agora dinheiro brasileiro) é muito pouco. Quase inacreditável. Mas é real e concreto. Porém, já sobrevivemos aos furacões, terremotos e tempestades anteriores... além das sabotagens de toda a sorte. **NAS TELAS, QUANDO?** Esta não será uma sinfonia inacabada. Um dia este filme estará nas telas. Estamos trabalhando para que o primeiro corte esteja pronto ainda em tempo de fazer parte dos festejos do bicentenario de Garibaldi. ☒



# Il 1° Incontro della Famiglia Algeri

La famiglia Algeri ha realizzato il suo I Incontro il 27 e 28 gennaio, a Pranchita, Sud-Ovest del Paraná. La festa ha visto la presenza di 250 membri della famiglia, provenienti da tre Stati del Sud, oltre che da quelli di San Paolo e Mato Grosso. C'è stata una grande fratellanza, con cinque generazioni presenti, ricordando storie e rafforzando i legami affettivi. Il programma ha visto all'inizio una Messa, presso la Chiesa Madre, seguita da una cena nel Centro Comunitario e poi, la presentazione delle famiglie. La domenica, oltre ad un pranzo di festeggiamento, c'è stata una festa nel pomeriggio. La famiglia Algeri è discendente degli immigranti trentini Alexandre Algeri e Serafina Rotolli, che si stabilirono a Garibaldi-RS. Il figlio più vecchio, João Algeri, si sposò con Maria Grandi ed ebbero 15 figli. Successivamente João comprò delle terre a Pranchita-PR, dove alcuni suoi figli emigrarono. Ma, lui, morì senza nemmeno vederle. La maggior parte degli Algeri presenti all'incontro sono discendenti di João e Maria. La fede cattolica fu sempre presente in famiglia. Si pensi che solo nella famiglia di João e Maria, cinque figli seguirono la vita religiosa. Il prossimo incontro della famiglia Algeri sarà a Pranchita, nell'ultimo fine settimana di gennaio 2009. (Testo e foto Carla Algeri) ☒

**1º ENCONTRO DA FAMÍLIA ALGERI** - A família Algeri realizou seu primeiro encontro dias 27 e 28 de janeiro, em Pranchita, Sudoeste do Paraná. A festa contou com cerca de 250 integrantes da família, vindos dos três estados do Sul, além de São Paulo e Mato Grosso. Houve muita confraternização, com a presença de cinco gerações, relembando histórias e fortalecendo laços de amizade. A programação iniciou com missa na Igreja Matriz, seguida de jantar no Centro Comunitário e após, apresentação das famílias. No domingo, além de almoço festivo, houve matiné. A família Algeri descende dos imigrantes trentinos Alexandre Algeri e Serafina Rotolli, que se estabeleceram em Garibaldi-RS. O filho mais velho, João Algeri, casou-se com Maria Grandi e teve 15 filhos. Mais tarde, João comprou terras em Pranchita-PR, para onde alguns de seus filhos migraram. Porém, ele faleceu antes de conhecer a nova terra. A maioria dos Algeri presentes na festa são descendentes de João e Maria. A fé católica sempre esteve presente na família Algeri. Somente na família de João e Maria, cinco filhos seguiram a vida religiosa. O próximo encontro da família Algeri será em Pranchita, no último final de semana de janeiro de 2009. ☒





## Cortese all'amico Trampetti

Curitiba 31 gennaio 2007

Vorrei ringraziare l'amico Cons. Amb. Mario Trampetti per le parole di stima ed affetto che ha avuto nei miei riguardi, e, soprattutto rasserenarLo sui destini della Fondazione Italia. Dal 22 novembre scorso, giorno in cui sono stato eletto presidente dell'entità, sono impegnato non solo a dare continuità all'istituzione, ma anche ad espandere i suoi orizzonti. Compito non facile, ma con impegno, lavoro e soprattutto contando con la collaborazione di alcuni soci, stiamo riuscendo a mettere in piedi alcune idee interessanti come per esempio una collaborazione stabile con l'Istituto Italiano di Cultura di San Paolo, per poter presentare nello Stato del Paraná e di

Santa Catarina alcune manifestazioni musicali, teatrali, mostre, eccetera. Con l'Associazione Giuseppe Garibaldi, partecipare ai festeggiamenti del duecentesimo anniversario della sua nascita, collaborare nella realizzazione di alcuni work-shop con la Camera di Commercio Italo Brasiliana di San Paolo, insomma ci stiamo muovendo su tutti i fronti. L'unione fa la forza, e non ci sono proprio dubbi. Il giorno dell'elezione dissi che avrei accettato la nomina di presidente solo ad una condizione, unanimità. Forse un po' di presunzione da parte mia, ma mi resi conto dell'importanza di questa parola e ciò che avrebbe rappresentato all'interno dell'istituzione.

**Vincenzo Cortese**  
Presidente

## "Competenza degli Uffici consolari"

Curitiba, 06 febbraio 2007  
Prot. n 1759

Gentile Direttore

Il numero 97 della rivista "Insieme" contiene un articolo di Raul Sartori dal titolo "CIB-SC inoltrerà le pratiche di doppia cittadinanza".

Desidero segnalare che il contenuto di quell'articolo risulta in parte inesatto e che talune affermazioni in esso contenute potrebbero indurre in errore i suoi lettori.

Mi riferisco in particolare alle frasi: "Il Circolo Italo-brasiliano di Santa Catarina (CIB-SC) sta organizzando le sue credenziali per poter orientare, formalizzare ed inoltrare pratiche di catarinensi di discendenza italiana interessati ad ottenere la doppia cittadinanza" e "Con il decentramento del servizio, il problema dovrebbe trovare una soluzione".

Per la legge italiana, infatti, la formalizzazione e l'inoltro delle pratiche di cittadinanza è competenza esclusiva degli Uffici consolari, ovvero, per gli Stati del Paraná e di Santa Catarina, del Consolato Generale d'Italia in Curitiba, che si avvale per la preparazione delle pratiche degli Uffici onorari della circoscrizione. Nessuna competenza formale o giuridica in materia di cittadinanza aspetta pertanto ad associazioni o circoli privati.

Le sarò grato se vorrà cortesemente pubblicare questa mia lettera sul prossimo numero della rivista da Lei diretta.

Cordiali saluti

Il Console Generale  
**Riccardo Battisti**

Immo. Cav. Desiderio Peron  
Direttore della rivista *INSIEME*

Associe-se à

**FUNDAÇÃO ITÁLIA**

[www.institutofundazioneitalia.org](http://www.institutofundazioneitalia.org)

Sociedade Garibaldi, Praça Garibaldi, 12  
CEP 80510-210 fone 3222-8843 - Curitiba - PR



**REPERTÓRIO: ITALIANO E POPULAR**

**SUA FESTA SERÁ AINDA MAIS ANIMADA**  
"Com as mais belas músicas Italianas"  
Românticas e Folclóricas

Contatos: Alcides Delmi Telefone (41) 96640577  
[www.gremioemg.com.br](http://www.gremioemg.com.br) - [alcides@gremioemg.com.br](mailto:alcides@gremioemg.com.br)

**Joinville - SC**




A melhor banda que canta o dialeto vênето no Brasil

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973  
[ragazzi@futurusnet.com.br](mailto:ragazzi@futurusnet.com.br)



**CIDADANIA ITALIANA**  
GAMBINI & DE MARCHI - Consultoria e Assessoria Jurídica  
São Paulo - Curitiba - Milano

---

Assessoria completa e especializada para reconhecimento da cidadania na Itália (incluindo hospedagem) - Retificações, traduções e legalizações de documentos - Pesquisa de certidões - Direito de família - Estudos na Itália.

---

Dr. Sergio Pereira da Costa  
Dr. Alexandre Gambini  
Dra. Débora De Marchi  
Dr. Rodrigo Melo

Tel. (11) 4191.5547 - Tel (41) 3323-7414  
msn: alexgambini@hotmail.com  
msn: deborademarchi@hotmail.com  
site: [www.duplacidania.esp.st](http://www.duplacidania.esp.st)




**CARAVELLE**  
Bed & Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante Bed&Breakfast "Caravelle" di Claudio e Rosângela Piacentini. Informazioni turistiche, assistenza logistica, simpatia. **Informazioni e prenotazioni:**

00xx39/340/1019213 o

00xx39/06/87187014 (tel/fax).

**E-mail:** [caravell3@yahoo.it](mailto:caravell3@yahoo.it)



## CIRCUNSCRIÇÃO PR/SC - PROCESSOS QUE ESTÃO EM ROMA (11)

Processo	Nº prot. de saída	Data	Ancestral	Comune de origem	Prov.	Nasc.	N.º de requer.	Requerentes no processo
TN 0280-06	7333	Feb-06	VICENZI Domenico	SEGONZANO	TN	24-01-1838	34	VICENZI Eugenio; VICENZI DA SILVA Janete; VICENZI Marcos Aurélio; VICENZI José Vitor; VICENZI JUNIOR José Vitor; VICENZI Pierre Edouard; VICENZI Bianca; VICENZI Altair; VICENZI Valdir; VICENZI Leonir José; ECKERT VICENZI REMEKA Claudia Luana; VICENZI Leandro; VICENZI Luizinho Paulo; VICENZI Osir; VICENZI Daniela; VICENZI Albertina Maria; VICENZI SZESZ Suelly Janete; VICENZI Lino; VICENZI NETO José; VICENZI Fabio José; VICENZI Fernando José; VICENZI Emanuel José; VICENZI Camélia Iris; VICENZI VASSELAI Terezinha Rosa; VICENZI Jurassi Vitor; VICENZI Osorio; VICENZI Vario Orlando; VICENZI Vanessa Cristina; VICENZI Morgana Raquel; VICENZI Dovimar; VICENZI Fabiola Regina; VICENZI Marcia Carmen; DA SILVA Murilo José Bento; DA SILVA Priscila Emanuela
TN 0281-06	7799	Feb-06	STEDILE Giuseppe	TERRAGNOLO	TN	02.10.1867	1	STEDILE Roberto Cesar
TN 0282	7792	Feb-06	BELTRAME Vittorio	PORDENONE	TN	10.06.1869	4	BELTRAME Alfredo; BELTRAME Flavio Luis; BELTRAME Andre Gustavo; BELTRAME José Alfredo
TN 0283-06	8696	Mar-06	ZANGHELLINI Severino	SAMONE	TN	10.09.1865	3	MASTELOTTO Dalia; MASTELOTTO Carlos Roberto; MASTELOTTO Vanderlei Jorge
TN 0284	9910	Mar-06	TURRA Giacomo	TONADICO	TN	31.05.1868	8	TURRA NETO Eloi Jacob; TURRA PIMPAO Ezil Maria; TURRA PIMPAO Carlos Alberto; TURRA PIMPAO Joao Augusto; TURRA PIMPAO Claudia; TURRA Jose Angelo; TURRA JUNIOR Jose Angelo; TURRA Tamara Cristina.
TN 0290	20262	Jun-06	CAPPELLETTI Albino Giovanni	FOLGARIA	TN	04/05/1862	1	MARTINS Franciele
TN 0296	25267	Aug-06	TOMELIN Alfonso	FORNACE	TN	15/12/1847	4	TOMELIN Cleomar Afear; AISLANE SATTLER TOMELIN Kathryn; TOMELIN Claudete De Fatima; TOMELIN JACOMASSI Everton Luiz
TN 0297	25265	Aug-06	NARDELLI Antonio	MATTARELLO	TN	30/04/1857	12	CARLINI Vilma; CARLINI Carla Regina; NARDELLI BORCHARDT Donsilia; BORCHARDT GRISA Beatriz Brigitte; BORCHARDT Germano Rodolfo; BORCHARDT JUNIOR Egon; NARDELLI GRAMKOW Romilda; GRAMKOW Jane Ligia; GRAMKOW Jeffersson; NARDELLI Alzira; NARDELLI STOLF RAMTHUN Shana Michelle; STOLF JUNIOR Walter.
TN 0298	25264	Aug-06	ZANONI Augusto Luigi Raimondo	CAMPODENNO	TN	23/01/1868	32	ZANONI Ancila Eide; ZANONI Idior Saulo; ZANONI Iria; ZANONI GOMES João Marcelo; ZANONI RIBAS Ivete; MOREIRA RIBAS Sinajana; MOREIRA RIBAS Janaciara; ZANONI ALVES Marlene; ALVES Elizandro Marcelo; ZANONI Alexandre Luiz; ZANONI Alisson Cris; VACARI Lidiane; ZANONI José Carlos; ANDRIN ZANONI Gustavo; ANDRIN ZANONI Tanisa; ZANONI Fabiano; ZANONI LUNARDI Odete Maria; ZANONI LUNARDI Patricia; ZANONI LUNARDI Kellen; ZANONI LUNARDI Diego; ESTER ZANONI Gema; ZANONI DALLASTRA Cristian; ZANONI Paulo Antonio; ZANONI Marcelo; ZANONI SZYTKO Tania Maria; ZANONI SZYTKO Lorayne; ZANONI SZYTKO Fernando; ZANONI Gilberto; ZANONI Anna Paula; ZANONI MASCARENHAS RIBEIRO Rosana; ZANONI MAITO Guilherme; ZANONI DE MELLO Marcia Teresinha.
TN 0299	25266	Aug-06	DONDA Francesco	AQUILEIA	UD	23/12/1896	4	DONDA NETTO Francisco; DONDA Helena Maria; DE ANDRADE Marcia Cristina; DELFINO DE ANDRADE Marcio
TN 0300	25261	Aug-06	TOMAS Domenico	IMER	TN	31/08/1846	9	THOMAZ Albino; THOMAZ Celso Luiz; THOMAZ Gustavo Luiz; THOMAZ Maria Aparecida; THOMAZ STOCCO Carmen Dorotea; THOMAZ Jair Joao; PINHEIRO THOMAZ Bruno; THOMAZ Eunice; THOMAZ SBORZ Isabel Cristina.
TN 0301	25252	Aug-06	GROFF Vettore	FIERA DI PRIMIERO	TN	22/01/1861	2	GROFF Jorge Luiz; KATAYAMA GROFF Juliano.
TN 0302	25263	Aug-06	FACCHINI Vittorio Emmanuele	VATTARO	TN	13/12/1861	3	FACHINI Aires; FACHINI Fabiana; FACHINI Carla Inês
TN 0303	25260	Aug-06	BERTOLDI Giusto Paolo	LAVARONE	TN	19/05/1869	16	BERTOLDI SCHULZ Eneidir Maria; SCHULZ Fernanda Maria; SCHULZ Carla Cristina; SCHULZ Taise De Fatima; BERTOLDI Ademir Sebastião; FINGER BERTOLDI Fábio Jônatas; FINGER BERTOLDI Fernando Emanuel; WESTPHAL Marli Teresinha; WESTPHAL CRISTOFOLINI Rafaela; WESTPHAL Marcos Paulo; BERTOLDI Ademir Pedro; BERTOLDI Andressa Ana; BERTOLDI Artur José; BERTOLDI Marencio; BERTOLDI PACHER Emmanuelle Regina; BERTOLDI Valdecir.
TN 0304	25834	Aug-06	TRISOTTO Ignazio	SAMONE	TN	01/01/1856	13	TRISOTTO Sabrina; TRISOTTO Carolina; TRISOTTO Moacir José; TRISOTTO VICENZI Donzila; VICENZI Juliane Cristina; TRISOTTO Osvaldo; TRISOTTO Valdir; TRISOTTO Enio Cesar; TONOLLI Rogerio Honorato; TONOLLI Clovis Roberto; TONOLLI Walkyria Rita; TONOLLI FILHO Clovis Roberto; TONOLLI THIESEN Rosangela
TN 0305	25262	Aug-06	PUEL Giuseppe Antonio	CIVEZZANO	TN	22/03/1866	3	STEIL Ademar José; STEIL Isleide; STEIL Fabiano Rosalino
TN 0306	25835	Aug-06	UBER Eugenio	MATTARELLO	TN	24/09/1846	9	UBER Erico; UBER Renata; UBER Fernanda; UBER Edenilson; UBER Osvaldo; GUIMARÃES UBER Francielle; UBER Jamir; UBER Anderson Luiz; UBER Juarez.
TN 0307	25837	Aug-06	JAGHER Antonio	TONADICO	TN	01/10/1859	8	BUENO RODRIGUES Aglair Maria; BUENO RODRIGUES Agueda Lucia; BUENO RODRIGUES João Rafael; BUENO RODRIGUES Jonas Paulo; JAGHER BUENO Admir; DRONNEAU BUENO Felipe; DRONNEAU BUENO Alexandre; DRONNEAU BUENO Henrique
TN 0308	25838	Aug-06	BENVENUTI Gregorio Liberio	NOMI	TN	14/05/1857	73	BENEZ Wilson; SOUZA LIMA BENEZ Marcelo; BENEZ KRUSCHEWSKI Marinella; SOUZA LIMA BENEZ Fernando; BENEZ Nelsom; BENEZ IURK Angelica Desirre; BENEZ KWITSCHAL Monica; BENEZ Marcus; PERSIANI BENEZ Alessandro; PERSIANI BENEZ Cristiano; BENVENUTI DE ANDRADE Eva; DE ANDRADE Alysson Rodrigo; DE ANDRADE Thalys Ryan; BENVENUTI Maria Salete; BENVENUTI RODRIGUES Emmanuelle Cristina; BENVENUTI Vania Elisabetti; PEREIRA Thays; BENVENUTI Marcus Aurelio; BENVENUTI Juliano; BENVENUTI Claudia Iolanda; BENVENUTI Richard; BENVENUTI Elaine Cristina; BENVENUTI Walmir Jacob; BENVENUTI Vanessa; BENVENUTI Alexandre Fabiano; BENVENUTI Diogo Andrei; BENVENUTI Rodolfo Joaquim; BENVENUTI NETO Germano Antonio; BENVENUTI David Ricardo; BENVENUTI Andre Rodolfo; MAESTRI Maria Luiza; MAESTRI Alberto Tiago; MAESTRI Alessandra Maria; MAESTRI Ana Paula; BAMBINETTI Iolanda Otília; BAMBINETTI Marlon Cesar; BAMBINETTI Maicon Jose; HASSMANN Josefina Maria; HASSMANN Glauco; HASSMANN Camila; FANTINI Leticia; BENVENUTI DALAGO Nilse; BENVENUTI Waldyr; BENVENUTI Rogerio; PERETTO BENVENUTI Tatyanna; BENVENUTI Gabriel Leonardo; BENVENUTI Danyela Francine; BENVENUTI JUNKES Mara; KETHER JUNKES Rowena; TIPHERETH JUNKES Thyfani; PASSOS Rafaela; BENVENUTI Isac Joao; BENVENUTI Amagilda; BENVENUTI Aldo Carlim; BENVENUTI Pablo Ricardo; BENVENUTI Janara; PEREIRA MAFFEZZOLLI Sonia Maria; PEREIRA MAFFEZZOLLI Aline; PEREIRA MAFFEZZOLLI Marcelo; PEREIRA Daizi Terezinha; PEREIRA BRAGA DE OLIVEIRA Gustavo; PEREIRA BRAGA DE OLIVEIRA Juliana; PEREIRA BRAGA DE OLIVEIRA Leticia; PEREIRA WILLRICH Sandra Regina; PEREIRA NETO Euzebio; BENVENUTI DOS SANTOS Marisa; BENVENUTI DOS SANTOS Alexandre; BENVENUTI DOS SANTOS Marcelino; BENVENUTI DOS SANTOS Marcia Teresinha; BENVENUTI ZEN Claudia Roberta; BENVENUTI RONCALIO Ivanilde; BENVENUTI RONCALIO Luciano; BENVENUTI RONCALIO DE LIMA Luciana Maria.
TN 0310	25845	Aug-06	DEL MARCO Celeste Cristiano	Mezzomonte di Folgaria		16/03/1845	4	DALMARCO GHEM Mara Regina; VIEIRA Teresinha Maria; VIEIRA Fabricio Cristiano; VIEIRA Ivan Mauricio.
TN 0311	25846	Aug-06	BATTISTI Andrea Beniamino	BESENELLO	TN	07/10/1843	48	CADORE Iracema; CADORE Cleriston; MONTIBELLER SCHMITZ Iria; MONTIBELLER SCHMITZ Mayara; MONTIBELLER POLI Irvanda Maria; POLI Lidiadi Daiana; BATISTI Francisco; BATISTI Jose Mario; BATISTI Odair Jose; BATISTI Adalberto; BATISTI Eder; BATISTI RUBIK Maria; RUBIK Celestino Alessandro; BATISTI RUBIK Inez; RUBIK Marcos; BATISTI Eugenio; BATISTI RUBIK Janete; RUBIK Marcelo; RUBIK Dionatam Francisco; BATISTI KRAUSE Ida Margarete; BATISTI Ilto; BATISTI DALLAGNELO Olga; DELLAGNELO Elio Santino; DELLAGNELO Adriano; DELL'AGNELO Juliana; DELAGNELO Merquior Luiz; CARLIN DELAGNELO Leonardo; CARLIN DELAGNELO Simone; DELLAGNELO Valério Luiz; DELLAGNELO Varilene; DELLAGNELO Viviane Aparecida; DELAGNELO RUBIK Flomena; RUBIK Edson; RUBIK Sirlene; RUBIK Berenice; RUBIK Djoni Luiz; DELAGNELO Maria Delurdes; PINHEIRO Marcelo Rodrigo; PINHEIRO Mauricio Rodrigo; PINHEIRO Mauro Luiz; DELAGNELO BABY Inacia Luiza; DELAGNELO BABY Daniel; BABY Renata Gabriela; DELAGNELO BARBETTA Camélia; DELAGNELO WIGGERS Dalva Maria; DELAGNELO FRANCO Henriqueta; DELAGNELO FRANCO Juliana; DELAGNELO SILVEIRA Maristela.
TN 0312	25847	Aug-06	ZORTEA Cristoforo Gregorio	IMER	TN	17/11/1891	3	DA SILVA Régisson Luiz; LIMA DA SILVA Suellen; DA SILVA FILHO Régisson Luiz.
TN 0313	25848	Aug-06	CRISTOFOLINI Mansueto	FORNACE	TN	04/02/1836	6	CUSTODIO Brunilde; CUSTODIO Eduardo; CUSTODIO Margarete; CUSTODIO Alessandra; CRISTOFOLINI Josefina Marlete; SCHWARTZ Elisa.
TN 0314	25850	Aug-06	ROZZA Pietro Paolo	ROCEGNO	TN	16/11/1874	2	ROSA Valerio; ROSA Cristiane Lindalva.
TN 0315	25853	Aug-06	SLOMP Giuseppe Antonio	MATTARELLO	TN	30/04/1853	3	SLOMP Heitor Carlos; SLOMP Hector Carlo; SLOMP Audrey.

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO - PARA MAIORES INFORMAÇÕES CONTATE O CÍRCULO TARENTINO DE CURITIBA (041) 3222-9033





Foto DeParan

# ORIGINE DEL COGNOME ITALIANO

di/por Edoardo Coen

## ◆ TROVATTO

Acredito que na forma gráfica deste sobrenome foi incluída um *t* a mais, já que em italiano a forma correta é **Trovato**. Como sobrenome é difundido no Sul italiano, com mais alta frequência na área de Catânia (Sicília). Continua o nome *Trovato*, forma esta que era dada no passado às crianças abandonadas pelos pais. Tipos de sobrenomes análogos: *Espósito* (Exposto); *Ignoti* (Desconhecidos), etc.

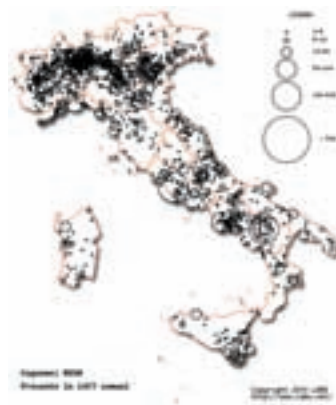


## ◆ ALVISI

É uma variante da forma Aloisi, difundido com diferente frequência nas regiões Vêneto e Emília. Tem na sua base o nome pessoal *Loise* ou *Luise*, que com outras várias formas (entre as quais *Luigi*) é o reflexo do nome francês antigo *Loois* (em francês moderno *Louis*), de *Clovis* e *Clovis*, do nome franco *Chlodovius*, do germânico *Hluthawigaz*. É pois a forma paralela do nome Ludovico de tradição direta franca.

## ◆ MICHELOT

Sobrenome da área norte-oriental italiana. É um aumentativo regional em *ot* do nome **Michele**, o nome que está na base, de tradição cristã, mesmo sendo de origem hebraica e bíblica, já que no antigo testamento *Michele* (Miguel) é um arcanjo, ou príncipe dos anjos, que luta armado contra Satã e o mal. O nome bíblico *Mikâ'êl* (composto por *mî*=quem; *ka*=como, e *El*=Deus) transmitido através da adaptação grega *Michaê'l* e latina *Michael*, significa propriamente: **quem (é grande e potente) como Deus?**



## ◆ ROSA

Difundido em toda Itália, predomina porém no Sul peninsular. É a forma de sobrenome que se origina de um matronímico (do nome da mãe) *Rosa*, formado desde a Idade Média de *Rosa*, como desejo de formosura, afirmando-se pelo culto de várias santas com este nome, mas principalmente de S. Rosa de Viterbo. Alguns sobrenome no entanto podem às vezes refletir topônimos, e neste caso representariam formas étnicas.

## ◆ ZANINI

Neste sobrenome, quando de sua transcrição nos cartórios brasileiros, com muitas probabilidades, foi omitida um *n*. A forma italiana correta seria pois *Zannini*. Como sobrenome é um diminutivo através do sufixo final *in(o)i*. Difundido com alta frequência na Itália norte-oriental (Vêneto, Friuli), deriva de um hipocristico (forma abreviada - *Zanni*) de *Giovanni* (João), correspondentes naquelas áreas (Vêneto) onde a letra *v* assume o som de *z*. *Giovanni*, por sua vez continua o latim *Johannes*, adaptação do nome hebraico *Yôhânân*, formado de *Yô* = Deus, e *hânân* = ter misericórdia, com o significado final de: **Deus teve misericórdia**, referindo-se a um filho assim denominado.



## ◆ PANCERA

PANCERA - Variante de Panza (barriga, ventre) este difundido no Sul peninsular, onde predominam as formas e os alterados com a *z*. Tem na sua base diferentes apelidos medievais, formados ou derivados de panza, com várias motivações semânticas (aquele que tem uma pancia grande - barrigudo, ou glutão).

## ◆ MICHELOTTI

Aumentativo em *ott(o)i* de *Michele*, difundido com vária frequência em todas as regiões italianas. Tem como base o nome *Michele* (Miguel), de tradição cristã, mesmo sendo de origem hebraica e bíblica (no Antigo e no Novo Testamento, *Michele* - Miguel, é um arcanjo, príncipe dos anjos, que combate armado Satã e o mal). O nome bíblico *Mikâ'êl* (composto de *mî* = quem, *ke* = como e *El* = Deus), transmitido através da adaptação grega *Michaêl* e latina *Michael* significa propriamente: **quem (é grande e potente) como Deus**. O *o* final apareceu aproximadamente no século XIII (1200), e representa um plural coletivo medieval, com a finalidade de especificar a qual família se pertencia, no nosso caso: **à família de Michelotto**.



## ◆ CAPUZZO

Sobrenome característico do Sul peninsular, isso pelo seu sufixo diminutivo e afetivo *uzzo*. A sua base é constituída de nomes e originários apelidos formados por *Capo* (cabeça), dados em relação às características físicas exteriores, ou em sentido figurado a características intelectuais e de caráter. *Capuzzo*, no entanto, pode também indicar quem é encarregado de um núcleo familiar de colonos camponeses, ou de uma equipe de trabalhadores agrícolas ou de pastores. ☒

A publicação do significado dos sobrenomes atende a ordem de chegada da solicitação de nossos leitores.

# Dedicado à emigração italiana o primeiro Centro de Convivência para os idosos criado no Brasil

O CENTRO SERÁ INAUGURADO EM AMERICANA-SP, EM 24 DE JANEIRO DO PRÓXIMO ANO, GRAÇAS AO EMPENHO DA UIL E DO SINDICATO BRASILEIRO DOS APOSENTADOS



• Maquete do Centro de Convivência.

J á faz um ano que foi colocada a primeira pedra. Daqui a exatamente um ano, por ocasião do “dia do aposentado”, em 24 de janeiro de 2008, será inaugurado,

na presença de autoridades italianas e brasileiras e, sobretudo, diante de milhares dos nossos descendentes residentes em um dos muitos “centros históricos” da emigração italiana dentro

do Estado de São Paulo.

Será um projeto piloto, inspirado na positiva e ampla experiência dos centros italianos para idosos, locais onde os aposentados podem passar algumas horas alimentando o corpo e o espírito através da prática de esportes e atividades culturais.

Também no Brasil, na realidade, a assim chamada “terceira idade” está sempre presente e numerosa. Esse fenômeno mantém-se em primeiro lugar no sul do país e no próprio Estado de São Paulo, regiões onde é fortíssima a presença da nossa comunidade.

Depois de ter contribuído com o nascimento do primeiro grande sindicato dos aposentados, a UIL Pensionati italiana se prepara, assim, para dar um significativo passo adiante,

contribuindo com a realização daquilo que, até o ano passado, era somente um sonho do Presidente do SINDNAP, a organização sindical dos aposentados da Força Sindical aqui no Brasil.

O oriundo João Batista Inocentini, cujo bisavô chegou ao Brasil vindo de Castiglione Fiorentino (Toscana) será o “padrinho” dessa nova obra social da UILP, guiada por acaso por um outro Toscano, Silvano Miniati.

Depois do “Espaço dos Sonhos”, o centro integrado e polivalente que há alguns anos segue com múltiplas atividades para as crianças da favela “Vila Dalva” de São Paulo, a UILP no Brasil continua seu empenho de cooperação e intercâmbio.

Como a associação “Ponte

## PANORAMA



Foto divulgação

di / por **FABIO PORTA\***

I l Governo italiano ha subito fatto intendere, in politica estera, che darà priorità al rapporto con i Paesi dell’America Latina, ed in particolare con il Brasile.

Lo ha fatto nella maniera più chiara, ossia con la presenza dei suoi massimi esponenti proprio nel grande paese sudamericano.

Il primo gennaio, in maniera anche simbolica, il Ministro degli Esteri Massimo

D’Alema ha partecipato – unico leader estero – alla “posse” del Presidente Lula; a fine marzo sarà lo stesso Presidente del Consiglio Romano Prodi a venire in Brasile, sancendo così questa “inversione di rotta” nella politica dell’Italia verso il Brasile.

Sì, perché negli anni di governo di Berlusconi il Brasile non è mai stato al centro degli interessi dell’Italia, e ce ne siamo accorti tutti con la riduzione del peso della presenza economica italiana (dove sono le banche, per esempio...?) e la sempre minore attenzione data alle esigenze della nostra grande comunità di italiani nati e discendenti (basta vedere in che stato si sono ridotti i nostri Consolati...).

“Se sono rose fioriranno”,

si diceva e si dice ancora oggi in Italia: lo speriamo fermamente, avendo sostenuto la formazione del Governo Prodi ma non per questo abdicando al nostro dovere di critica costruttiva nel rivendicare quanto giustamen-

te promesso nel corso della campagna elettorale.

\* **Fabio Porta è sociologo e coordinatore generale in Brasile dell’UIL - Unione Italiana del Lavoro.** ☒

*O Governo italiano fez entender, de imediato, que dará prioridade, em se tratando de política externa, à relação com os países da América Latina e, em particular, com o Brasil.*

*O fez da maneira clara, ou seja, na presença das maiores autoridades brasileiras.*

*Em primeiro de janeiro, de maneira também simbólica, o Ministro das Relações Exteriores Massimo D’Alema, único líder do exterior, participou da posse do Presidente Lula; no fim de março será o próprio Presidente do Conselho, Romano Prodi, a vir no Brasil, ratificando assim essa “inversão de rota” na política da Itália com o Brasil.*

*Sim, porque nos anos do governo de Berlusconi, o Brasil nunca foi o centro dos*

*interesses da Itália, e isso foi notado com a redução do peso da presença econômica italiana (onde estão os bancos, por exemplo...?) e a sempre menor atenção dada às exigências da nossa grande comunidade de italianos natos e descendentes (basta ver a que estado estão reduzidos nossos Consulados...).*

*“Se sono rose fioriranno”, se dizia e se diz ainda hoje na Itália: esperamos firmemente, tendo sustentado a formação do Governo Prodi mas, não por isso, abdicando ao nosso dever de crítica construtiva de reivindicar tudo o que foi prometido no curso da campanha eleitoral.*

\* **Fabio Porta é sociólogo e coordenador geral no Brasil da UIL - Unione Italiana del Lavoro.** ☒



Brasíllia”, responsável pelo projeto “Spazio dei Sogni”, o centro de Americana também se caracterizará pela forte ligação com a Itália.

“Os aposentados (italianos e brasileiros), disse Fabio Porta, querem prestar uma homenagem, com essa iniciativa, à grande presença e ao papel desenvolvido historicamente pela emigra-

ção italiana no Brasil”. Segundo o responsável da UIL no Brasil “o centro se distinguirá também no projeto arquitetônico como referência à bandeira tricolor” e, a coisa mais importante, se alimentará graças às semelhanças entre a cidade de Americana e algumas cidades e regiões italianas (Brescia e a Sicília, por exemplo). ☒



Foto divulgação

• **Delegação em visita à obra.**

**SARÀ DEDICATO ALL'EMIGRAZIONE ITALIANA IL PRIMO CENTRO DI CONVIUZIONAMENTO PER GLI ANZIANI REALIZZATO IN BRASILE GRAZIE ALL'IMPEGNO DELLA UIL E DEL SINDACATO DEI PENSIONATI BRASILIANO, SARÀ INAUGURATO IL 24 GENNAIO DEL PROSSIMO ANNO AD AMERICANA (SAN PAOLO).** La prima pietra era stata posta un anno fa; tra un anno esatto, in occasione del “giorno del pensionato”, il 24 gennaio del 2008 sarà inaugurato, alla presenza di autorità italiane e brasiliane e – soprattutto – davanti a migliaia di nostri discendenti residenti in uno dei tanti “centri storici” dell'emigrazione italiana all'interno dello Stato di San Paolo. Si tratterà di un progetto pilota, ispirato alla positiva e diffusa esperienza dei “centri anziani” italiani, locali dove i pensionati possono trascorrere serenamente ed attivamente ore di svago e di intensa attività culturale, praticando sport e alimentando allo stesso tempo il corpo e lo spirito. Anche in Brasile infatti la cosiddetta “terza età” è sempre più presente e numerosa, e questo fenomeno riguarda in primo luogo il sud del Paese e proprio lo Stato di San Paolo, regioni dove è fortissima la presenza della nostra collettività. Dopo aver favorito e sostenuto la nascita del primo grande sindacato dei pensionati, la UIL Pensionati italiana si appresta così a fare un significa-

tivo passo avanti, contribuendo alla realizzazione di quello che fino allo scorso anno era soltanto un sogno del Presidente del SINDNAP, l'organizzazione sindacale dei pensionati di Forza Sindical qui in Brasile. L'oriundo Joao Batista Inocentini, il cui bisnonno arrivò in Brasile da Castiglion Fiorentino (Toscana) sarà così il “padrino” di questa nuova opera sociale della UILP, guidata guarda caso da un altro toscano, Silvano Miniati. Dopo lo “Spazio dei Sogni”, il centro integrato e polivalente che da anni segue con molteplici attività i bambini della favela “Vila Dalva” di San Paolo, la UILP in Brasile continua il suo impegno di cooperazione e interscambio. Come l'associazione “Ponte Brasíllia”, responsabile per il progetto “Spazio dei Sogni”, anche il centro di Americana si caratterizzerà per il legame forte con l'Italia. “I pensionati (italiani e brasiliani) – ha detto Fabio Porta – vogliono rendere omaggio con questa iniziativa alla grande presenza ed al ruolo svolto storicamente dall'emigrazione italiana in Brasile”. Secondo il responsabile della UIL in Brasile “il centro si distinguerà anche nel progetto architettonico per i riferimenti al tricolore e – cosa più importante – si alimenterà grazie ai gemellaggi tra la città di Americana ed alcune città e regioni italiane (Brescia e la Sicilia, per esempio). ☒

## FIRMADO NO RIO DE JANEIRO UM ACORDO ENTRE A UNIÃO DOS ITALIANOS NO MUNDO E O MUNICÍPIO

O Prefeito César Maia e o Presidente da UIM Brasil Plínio Sarti prontos para realizar juntos um grande projeto para revitalização do centro da capital carioca

**D**urante a realização de uma grande cerimônia no Rio de Janeiro foi assinado um protocolo de intenções entre a Prefeitura e a UIL Brasil, para a realização de um projeto municipal para valorização da zona portuária da capital através da constituição de uma “Escola de restauração” e de um “Centro audiovisual” inovador e permanente; ambas iniciativas já contam com o apoio da administração municipal e também da participação de alguns grandes organismos internacionais (BIRD e Banco Mundial). A UIL, através das suas entidades UIM (União dos Italianos no Mundo) e PROSUD (Projeto Sud) foi a única organização social europeia do terceiro setor convidada a participar do prestigioso e

importante projeto.

Trata-se, segundo o Presidente da UIM Brasil, Plínio Sarti, “de um sinal importante da credibilidade da nossa organização no Brasil, mas também uma grande responsabilidade que entendemos levar adiante com seriedade, envolvendo no Itália os nossos parceiros e, em primeiro lugar, a UIL”.

No encontro estavam presentes os assessores responsáveis pelo projeto e Daniela Lannia, ítalo-brasileira, responsável pelo Patronato ITAL no Rio, hoje empenhada, com a UIM, a dar continuidade a esses e outros projetos. Continua assim o esforço da UIL em diversificar sua presença no setor dos projetos de cooperação social e cultural. Depois dos importantes acordos em São Paulo e na Bahia é a vez do Rio, Belo Horizonte e Porto Alegre, cidades observadas com grande atenção e interesse pelos dirigentes da UIL. Fabio Porta completa, “não podemos esquecer de estados importantes como Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo, nos quais já estão bem adiantados os contatos e os estudos para novas e belas iniciativas.” ☒



Foto divulgação

• **Dirigentes da UIL com o prefeito César Maia.**

**FIRMATO A RIO DE JANEIRO UN ACCORDO TRA LA UNIONE ITALIANI NEL MONDO E IL MUNICIPIO IL SINDACO CESAR MAIA E IL PRESIDENTE DELLA UIM BRASILE PLINIO SARTI PRONTI A REALIZZARE INSIEME UN GRANDE PROGETTO PER RIVITALIZZARE IL CENTRO DELLA CAPITALE CARIOCA.** C'era l'aria delle grandi occasioni a Rio de Janeiro, nel corso della cerimonia di firma del protocollo di intesa tra il Comune e la UIL Brasile per la realizzazione di un progetto comune volto alla valorizzazione della zona portuale della capitale attraverso la costituzione di una “Scuola di restauro” e di un “Centro audiovisuale” innovativo e permanente; entrambe le iniziative contano già con il sostegno dell'amministrazione comunale e saranno inserite nel novero degli interventi a Rio di alcuni grandi organismi internazionali (BIRD e Banca Mondiale); la UIL, attraverso le sue due entità UIM (Unione Italiani nel Mondo) e PROSUD (Progetto Sud) è stata l'unica organizzazione sociale europea del terzo settore invitata a partecipare al prestigioso e impegnati-

vo intervento. Si tratta, secondo il Presidente della UIM Brasile Plinio Sarti “di un segno importante della credibilità della nostra organizzazione in Brasile, ma anche una grande responsabilità che intendiamo portare avanti con serietà, coinvolgendo in Italia i nostri partner e in primo luogo la UIL”. All'incontro erano presenti gli Assessori competenti per il progetto e Daniela Lannia, ítalo-brasiliana e già responsabile per il patronato ITAL a Rio, oggi impegnata con la UIM a dare continuità a questo e ad altri progetti. Continua così lo sforzo della UIL di diversificare la sua presenza nel settore dei progetti di cooperazione sociale e culturale; dopo gli importanti accordi di San Paolo e Bahia infatti, è la volta di Rio, Belo Horizonte e Porto Alegre, città alle quali i dirigenti della UIL guardano con sempre maggiore attenzione e interesse. “Senza dimenticare – aggiunge Fabio Porta – di Stati importanti come Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo, nei quali sono già a buon punto i contatti e gli studi per nuove e belle iniziative.” ☒



*Gianicolo-Roma*



*Taganrog-Russia*



*Bologna*



*San Marino*



*Budapest*



*Spezia - Liguria*



*Civitavecchia-Roma*



*New York*



*Genova*



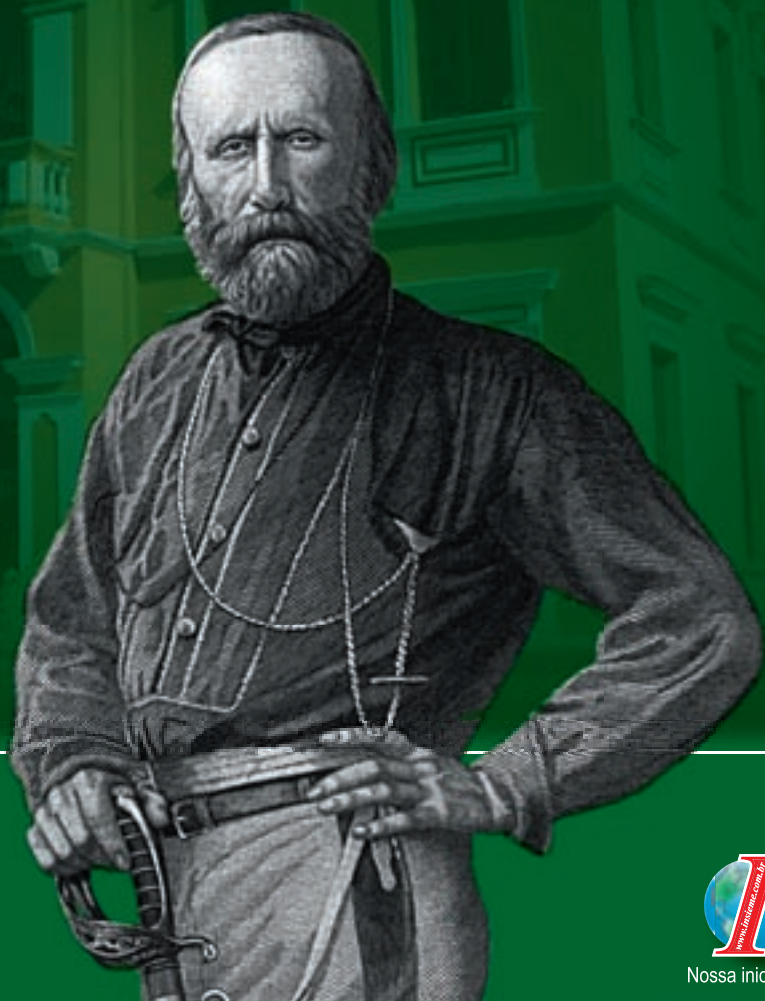
*Milano*

Você sabe o que este homem realizou em vida?

Informe-se\* e entre na comemoração de seu aniversário!

Nizza 04.07.1807 / Caprera 02.06.1882

\* <http://www.garibaldi200.it/>



*Curitiba - Brasil*

Comitê da "Società Giuseppe Garibaldi" para as comemorações do 200º aniversário de nascimento de Giuseppe Garibaldi - Palazzo Garibaldi - Praça Garibaldi, 12 80510-210 - Curitiba - PR Fone 041-3223-6619



Nossa iniciativa